

75 Folhas

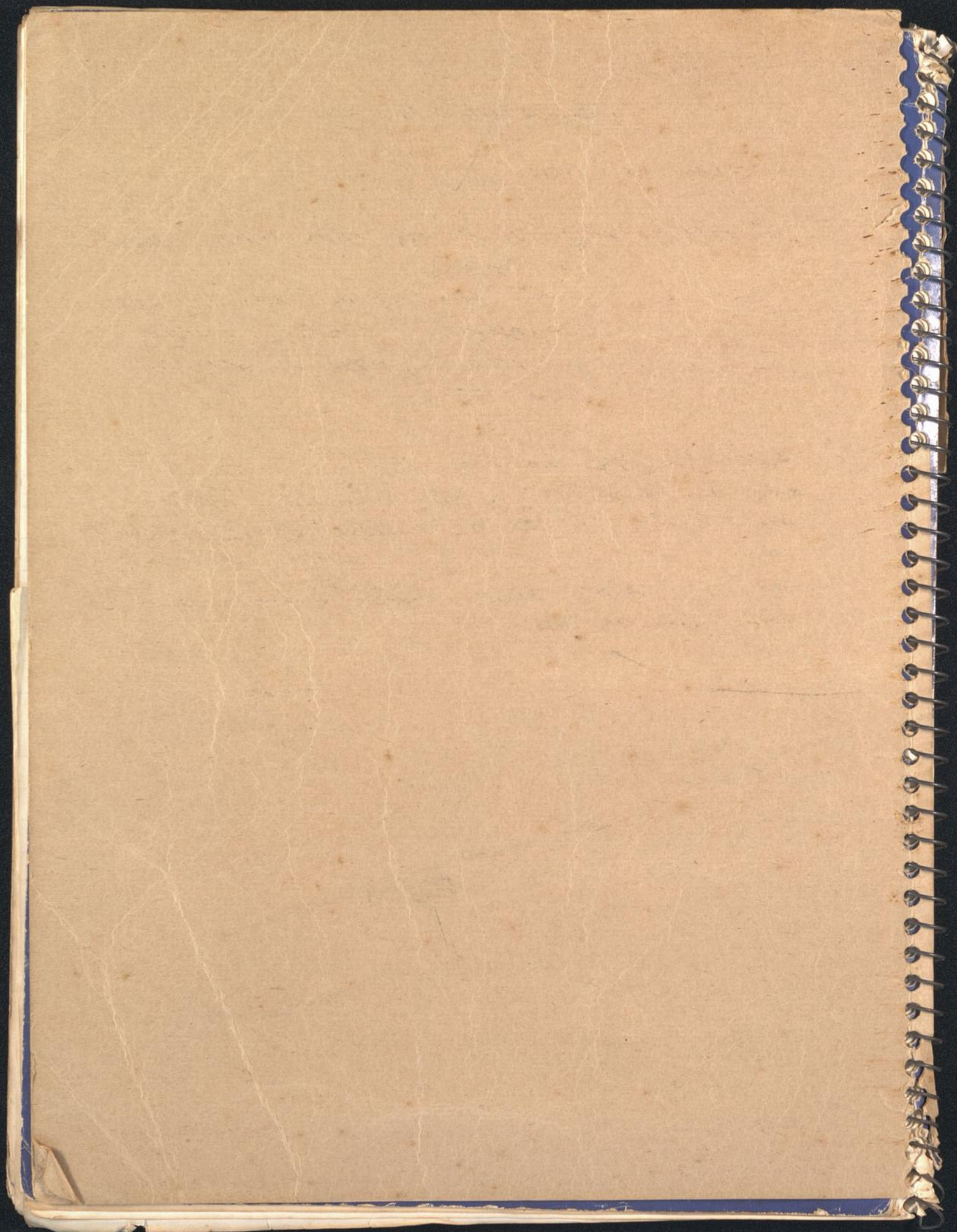


7 891027 111625

ATAS
ADUR

GRAFIK

tilibra



12/08/91.

ASSEMBLEIA

INÍCIO: 10:45:

PAUTA: 1- Avaliação do Movimento de Greve.

2- Contribuição Assistencial

3- Desconto para ADUR 2013.

4- Elaboração para Medição da ADUR.

IRLETE Lê o Telex n.º

RICARDO MIRANDA - dá informes sobre a atividades junto a parlamentares, realizadas no Rio e em BSB com outros caravanheiros.

Obs. que não havia consonância de estratégia entre os SPF's. Informa, após ~~da~~ questionar que as emendas não foram negociadas com o MD, ~~isto~~ e sim iniciativa das lideranças.

MIGUEL → fala sobre a nossa pauta específica, embora tenha havido o envolvimento de o total dos SPF's, evoluímos com o apoio da opinião pública e dos parlamentares. As emendas só teriam significado se fossem originadas da negociação que não houve ~~de acordo~~. A continuidade da greve é fundamental para que haja efetivamente negociações.

Ana Maria - informa sobre os contatos feitos com parlamentares; sobre os possíveis vetos às emendas; sobre LDB; a greve deve continuar para se obter negociações.

Constantino - fala sobre o contato com as lideranças, ^o aditivo ao PL. Cerca de 50 emendas foram apresentadas.

no plenário, presentes 466 parlamentares.

Ricardo fala sobre a questão política do movimento dos demais categorias ~~de~~ em aceitar o PL e encerrar a greve. Informa a disposição de algumas AD'S em continuarem em greve e o caso de ADCEFGT-MG que entrará em greve logo que tomar conhecimento da votação do PL.

Cauro encaminha pela saída de greve; se beneficia a alguém por ~~isso~~ que não aceita-lo? menos de 15% do corpo docente representados lê o documento

Luiz Freire - propõe saída da greve: porque os parlamentares "enrolaram" o MD. Saída não significa que ganhamos, nem que estamos cientes do medo das represálias. Criar uma comissão permanente de negociações. Suspensão da greve, ~~continuar~~ continuar aulas e avaliar o recomeço

Telê - Vários parlamentares dizem que o governo só gastou 35% do orçamento de pessoal.

Orlando - critica o documento do prof. Cauro e fala sobre o irrisório aumento.

Ana Maria - analisa a forma como o plenário foi desclassificado ~~no~~ no documento do prof. Cauro. A comissão

de p docentes em BSB, ^{proposta por b Freire,} não funciona, pois os profs que vão a BSB são as mesmas que carregam a Universidade nas "costas"

Baete Grini - lê o documento da ~~reitoria~~ presidente da ANDIFES, prof^o Vaussa de tal, onde ^{for} considerações sobre remunerações e qualificações docente e condições das atividades acadêmicas. Fala sobre o documento conjunto publicado nos jornais. Sua participação nas Assembleias. ^{O Reitor} Convoçou diretores e decaus para discussão, antes da aprovação do PL. ^{Na} Avaliação pessoal, ~~concordando com~~ a avaliação política de ~~continuidade~~ da greve é equivocada pois leva ao confronto.

Marcus - propõe a continuidade de greve, já que isto não foi colocada claramente, por considerar impossível qualquer negociação na saída de greve. ^{dá} informes sobre liberações dos FGTS dos ^{docentes do} Ceará e MS.

Ricardo Miranda - dá informes sobre FGTS. Considera um mau exemplo o documento do prof. Bauro. Absurdo sair de greve neste momento.

Bauro - reclama das críticas e lê novamente trechos do documento.

Leirís Mauro - Saldo da greve é somente a tabela salarial. Pergunta-se ela retoma nossa dignidade? ela impede nossos empréstimos? ela impede o desmonte da Universidade pelo achatamento salarial. Positivo temos apoio

dos parlamentares e outros. O movimento é nacional, 45 IFES em greve. Confronto levou a conquista. Para confronto é preciso coragem. Pra que perder tempo numa assembleia que você acha que não existe, pergunta ao prof. Bruno.

Machadetti - Receto bíblico e ajuda o irmão. Fala da solidariedade e fraternidade, que é positivo. Negativo é que não podemos ter opiniões diferente por estar traindo o amigo. Não devemos pensar com o coração ao decidir ^{da greve} em uma luta é política, os ganhos não é salário. A greve deve ser utilizada na luta efetiva. Considera força de pressão a ~~pro~~ proposta de suspensão da greve.

Máulio - após 10 anos de luta por um movimento democrático, pede-se uma intervenção. (documento do prof. Bruno). Número de ~~representante~~ presentes - a assembleia não é fechada, não é marcada em cima da hora e os ausentes ou confiam nos presentes ou estão se livrando pela Universidade. Pelo menos por algum tempo, devemos continuar a greve, dando demonstrações de que não estamos satisfeitos. Está claro que não obtemos tudo que reivindicamos, mas devemos seguir o movimento.

Constantino - Continuando ^{onde} ~~o que~~ Máulio terminou. É importante a continuação em defesa da Universidade Pública. Doc da ANDIFES tel. pediu negociar a reposição de aulas. Agora é o momento de defesa da autonomia. O doc.

do prof. Baum propõe a extinção da ADUR. isto
só é possível pela representatividade da ADUR.

MIGUEL - sair ou entrar em greve, requer
uma reflexão. Quando entra: a situação é
insustentável e temos forças de luta; qdo sai
qdo ocorre o oposto. Como estamos hoje: a situação
é insustentável e temos mais forças ainda.
A diretoria da ADUR propõe a continuidade da
greve, a luta continua. A assembleia da ADUR
é representatividade; a ausência é muito signifi-
cativa → a diretoria da ANDES propõe cont. da
greve nos meios de comunicação. A ausência
é interpretada como apoio à continuidade da
greve.

Concedida 3 minutos ao Prof. Baum: responde
as críticas a seu documento. Coloca que em
outras ocasiões a Administração Superior já convocou
Assembleias para consultar sobre a saída ou não
da greve. Isso é importante porque caso a greve
não dê certo a culpa será da Associação.

Propostas:

① Luiz Guira retira a que propõe a
Macharetti também, em função dos argu-
mentos.

Luiz Guira coloca que como temos ganhos
e realiza que a sua posição não reflete sua
posição e que não constitui proposta.

② Continuidade da greve - aprovada a continuidade
da greve e Babatengues.

② O CIG encaminha a Brasília um
análise do momento atual e da direção
da Assembléia.

19/08/91

ASSEMBLEIA PERMANENTE

INÍCIO: 10:40.

TÉRMINO:

PAUTA: 1 - AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO DE GREVE
2 - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL.
3 - DESCONTO NO 13º SALÁRIO.
4 - ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA DA ADUR.

INFORMES:

- Sobre LDB: ^{Nidia} Le^a telen n.º 048.
- Relata os fatos da semana passada.
 - Reunião da ADIFES;
 - Caminhos da FASUBRA;
 - Votação do PL no Senado.
 - Reunião com Jacobas Panarinho
- Le^a o Telen n.º 061.
- Le^a o Telen n.º 062.
- Le^a o Documento enviado ao Ministério da Justiça.

Lauro.
Ricardo.
Luz.
Nidia 47.
Celso.

Lauro: Sem avaliar a relação do nosso salário com os técnicos.

Propõe saída da greve condicionada à continuidade das negociações.

Ricardo: Propõe a continuação do movimento de greve pela abertura de negociações.

Luiz Freire: Estamos em greve.
em defesa do Ensino Públi-
co. É hora de continuar
com o movimento para mos-
trar

Nidia: O radicalismo e a inter-
veniência partem do governo.
desde outubro de 90 estamos
pluriando a nova pauta.
Resalta a importância
do movimento para sensibi-
zar os parlamentares.

Celso: 52.

Lauro: 53.

Nidia: 57.

Ricardo: 02.

Celso: A nossa greve é muito
mais pela nossa dignida-
de do que pelo salário.

Lauro: A radicalização é prejudi-
cial tanto que fomos preju-
dicados. Todo político
está a favor de quem
o preocupa. Retira a ma-
nifestação.

Nidia - Fala sobre a LDB; sobre as
verbas para o ano que
vem. Prega a unidade do
movimento.

Ricardo - Uma preocupação que
se tem é a de que aberta
a negociação poderíamos
sair de greve.

- A greve é o que viabiliza a continuidade das negociações.

PROPOSTA 1 - Saída da greve condicionada às negociações.
6. Se não houver negociações voltamos à greve.

PROPOSTA 2 - Pela continuidade da greve. pela continuidade maior e aprofundamento das negociações.

Defesas das propostas:
- Luiz Freire.
- Leuko:

Em votação: ABSTENÇÕES: 6.

ITEM 3 - TAXA ASSISTENCIAL.

Beja

Maria Angela

Olavo Beja -

Sheren.

Paulo Maria Angela -

Olavo - Preocupado com o fundo de Garantia.

Paulo: Propõe cobrar 20% dos não sp'cios.

Nidia
Telete
Paulo
Miguel
Machado
Hélio
Luz Freire
Hélio
Oscar
Ricardo
Celso
Telete
Luz Freire
Miguel

- Acha que não se deve
usar o aumento.

- Ressalta justiça do des-
conto para os não sócios.

Luz Freire: Acha que estaremos
nos distanciando dos não
sócios.

Hélio: Os não sócios não estão
por que não querem.

Luz Freire: Propõe: Desconto imo.
de 20% com desconto de
75% para os sócios.

Proposta 1: TAXA ASSISTENCIAL.
1 abstenção.

PROPOSTA 1,5: Desconto para sócios.
CONTRA: 5

PROPOSTAS 2: TAXA: 10% com deson-
ta de 50% para sócios.
5 votos sobre o ganho real

PROPOSTA 3: TAXA: 20% com deson-
ta de 75% para sócios.
sem abstenções.

19/80/92
Proxima Assembleia: 2.ª feira
Havendo necessidade far-se-

23/08/91.

ASSEMBLEIA PERMANENTE.

INÍCIO: 10:00.

PAUTA: - AVALIAÇÃO DO MOV. DE GREVE
- TAXA ASSISTENCIAL.
- DESCONTO NO 13.^o
- ELEIÇÃO PARA DIRETORIA DA ADUR.

INFORMES: - MOÇÃO de apoio. da ADUR.

Figueiredo
Leijz mauco.
- Lê a carta da aluna, enviada à ADUR-ES.
- faz relato sobre os acontecimentos em ESBLUIDO trechos dos Têlex da semana

Figueiredo: Depois de muito tempo volta a ter a coragem de se pronunciar. Vem para elogiar a maneira como as coisas estão sendo conduzidas pela ADUR-ES.

Renolta que alguns poucos colegas estão abando mais de se. conforto pessoal.

Vivemos numa greve. Em fases 1.^a indiferença 2.^a pressão 3.^a ameaça. Estamos na 3.^a fase que é a mais importante.

Fred.

Luiz Mauro: Estava cético no início do movimento em função da degradação da categoria. Não achava que os professores tivessem coragem para lutar. Está absolutamente confiante agora.

Angelina: a mudança de ministros sem relação com Goldemberg.

Helio

Miguel

Constantino

Fred: Levando uma questão que já teve vontade de colocar nas assembleias anteriores. Tinha avaliações de que o movimento poderia se "quebrar" com a continuidade. Hoje: torce para que esteja errado, acha que sair agora é burrice.

Helia

EDNA

SIDNEI. Helio:

Não estamos desiludidos. A saída da greve. Tudo que ele conseguiu deve ao movimento. A mudança do ministro de plantão não altera muito o quadro. Apenas demonstra a força do movimento.

EDNA: Questiona sobre LDB,
Oreçamento.

Índia: Defender salário é uma
coisa digna mas é apenas
parte da mesma luta.
Relata a presença da
ADUR-RS na assembleia do
ASUR.

FRED: PROPÕE: A CONTINUIDADE DA
GREVE!

ENCAMI: : 1- ~~não fazer votação~~
~~sobre a continuidade~~
2- ~~votar a continui-~~
~~dade da greve.~~

DJALVA: Propõe: o retorno às aulas.

Em votação:

1- Continuidade da Greve.
3 VOTOS 2- Volta às aulas.

ABSTENÇÕES: 5

ENCAMINHAMENTOS:

Propostas: META: 1- DEBATE SOBRE
AÇÕES JURÍDICAS;

2- SEMINÁRIO SOBRE LDB. com
presença das escolas locais.

3- Reforçar a ação na
mídia. com o comando
regional.

4- Propõe que antes de man-
nada devemos fazer um
seminário sobre
LDB - Próxima Assembleia.

5- Organizar uma comissão
por departamentos.

2- TAXA ASSISTENCIAL.:

Idia: Expõe os motivos por que
o assunto é trazido
para exame.

Hélio: Relata experiência pessoal
segundo a qual a taxa
de 20%.

Mauco
Oklaudo
Figueiredo
Rogério
Aquino
Mário
Hélio
Kátia

Mauco: Os 7,5% podem estimular
os sócios a sair da ADUR.

Oklaudo: Acha que devemos repensar
sobre a figura: É contra o prazo.

Paulo: Mantém a sua proposta.

Aguar: Encaminhamento:

1.º voto a ser votado. depois
outras propostas

Zaboi: Estamos discutindo o
XXO dos Anjos.

PROPOE: COTA ÚNICA de
5 a 7,5 %.

E VOTAÇÃO (1) REVER A DECISÃO ANTERIOR

21 1 - FAVOR

8 - CONTRA

3 - ABSTENÇÃO

(2) MAIORIA: ÍNDICE DIFERENTES

5: ÍNDICES IGUAIS

5: ABSTENÇÕES

(3)

: TAXA DE N.º SÓCIO.

2: 50%

4: 20%

~~7,5%~~

10% MAIORIA

ABSTENÇÕES: 2.

(3)

7 : 2- TAXA DIFERENCIADA.
5% e 10%

10. 1- TAXA ÚNICA. ~~de~~ 10%
com 50% para os 1000.

4. : ABSTENÇÕES

4 (4): 1) Ofício circular dando
seu prazo para manifes-
tação dos que se opõe
ao desconto.

12. 2) desconto seu prazo.

1 : ABSTENÇÕES.

(5) 10% de repasse pa-
ra a ANDRÉS-SN.

Próxima Assembleia 3.ª feira
às 14:00.

27/05/91

Assembleia Permanente

INÍCIO: 14:30.

FIM: 16:10

PAUTA: 1- AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO DE BREVÊ.

2- ELEIÇÃO PARA DIRETORIA DA ADUR.

3- DESCONTO SOBRE O 13º SALA EM FAVOR DA ADUR.

- Lê a ata da Assembleia anterior para aprovação.

Em votação: 4 abstenções

- Lê os telex n.º 69 e 70.

- Divulga o debate Jurídico com Ricardo o professor da ADUR.

Ricardo: Já premia o movimento do MEC. O Golden vai tentar ganhar tempo, para enfraquecer o movimento.

Fred: Lemborda com as anotações feitas pela Nilda e do Ricardo. O Golubinski é do meio mas também é do governo. Hcha que a dedução sobre o salário feita na televisão não é gratuita.

Andria

Miguel

Andria

Nidia: Que lembrar a origem da nossa pauta. Lembrar que a projeção para janeiro é que gastaremos apenas 7% do salário de 1987.

Mera: alguém encaminha contra a continuidade da greve. Não houve manifestação.

Orelando: Expõe a reunião de coordenação de curso, a respeito de realizar de um vídeo sobre 'universidade'.

Coordenador de Zootecnia - 3/5 vão a visitar o IZ e selecionar o que vai ser filmado

Orelando: ~~Problema: que a assembleia aprova moção de repúdio ao Decanato de rejeição por desenvolver atividade de tamanha importância e custo durante a greve. quando vários coordenadores envolvidos no RD não podem se dedicar a ela~~
que a Assembleia solicite ao Se. Decano que suspenda

as atividades de elaboração do vídeo até o término da greve para que todos os coordenadores possam participar em igualdade de condições.

Em votação: 4 abstenções.

ELEIÇÕES:

Esclarece aspectos estatutários.

MESA sugere que o assunto seja suscitado para uma próxima assembleia.

? : Propõe que assunto seja tratado como 1.º ponto de pauta na próxima assembleia.

Fred: Propõe que seja votado um indicativo de descontento e que o assunto volte à próxima assembleia.

O professor Fred. refusa sua proposta.

Próxima Assembleia:

- 6.º ou 2.ª de dezembro, de acordo com a necessidade.

Assembleia Geral - 02/09/91

Início: 10:00h

Presentes: 113

Fim: 12:30h

Pauta 1. Desconto de 1% sobre o 13º salário

2. Avaliação da Greve

3. Eleições para a ADUR

4. Sindicalização

Presente: Américo (Diretor da ANDES)

1. Proposta de Midia de inversão de pauta, passando o 1º ponto a ser Eleições para a ADUR: leitura e aprovação das normas para eleições da próxima diretoria da ADUR e Conselho de representantes (biênio 91/93). Acatada a inversão da pauta a tra. Presidente passou a leitura, observando-se os destaques para discussão ao final da leitura do referido documento.

Ricardo

Marcelo
Marcelo

Marcelo

Cláudio

Waldô

Waldô

Helio

Helio

Lauro

Ricardo

Destaque do prof. Ricardo Miranda que sugere a inclusão no Art. 3º da comp. da diretoria. Aprovado por maioria de votos com uma abstenção.

2. Propõe o Prof. Waldouino nova inversão da pauta solicitando que a avaliação da greve passe a ser discutida imediatamente. colocada em votação, não foi aprovada. segue-se a pauta original.

3. Desconto sobre 13º salário - expõe Nidia os gastos com CONAD e Congressos. Prof. Lauro solicita explicações sobre a taxa assistencial; Marcelo pergunta se é só para este ano, sendo esclarecido que é para sempre. e + em 9,5% qdo se parcela o 13º S. em esclarecimento a prof. Mercedes. Prof. Macharetti insiste que este desconto deve aplicado apenas p/ o CONAD, Congressos e Campanha Salarial. Lauro é contra face aos novos descontos taxa assistencial. Cláudio fala sobre os balanços e Waldô concorda que aumentou a arrecadação. Waldô - é a favor de suspender face ao desconto da T assistencial no ano em que houver isto não haja o 13º e fala sobre as duas

palavras dos antecessores. Irlete presta informações sobre o balanço e contas da ADUR-RJ solicitando os colegas a irem a sede e verificarem todas as prestações, lá arquivadas. Nidia ~~costa~~ fala sobre as dívidas, xerox, e que já pagou panafem para a ADUR e sobre os juros que se paga cada vez que se paga contas em atraso. A assembleia ~~foi~~ vai dizer sim ou não à manutenção de ADUR, à sua informatização, a seu avanço ou não.

Américo - faz análise sobre as considerações das ~~para~~ anteriores e fala sobre as necessidades da ADUR especialmente a informatização e comunicação e é o momento de fazer caixa, pois o material distribuído mostra que na data base a conta será maior. Redução do tempo gasto nas atividades.

Hélio
Baur
Ricardo

Hélio - fala que foi bem apresentado anterior/ e sobre o Baur pede que ele dependa-se do IR como dependem o Baur dos colegas.

Baur - em nenhum momento duvidou da integridade da Diretoria da ADUR-RJ ~~foi~~ e sugere que é preciso gerenciar melhor os recursos.

R. Miranda - histórico sobre o ~~momento~~ movimento docente, suas dificuldades e em fase panou e agora não é possível e desgaste das pessoas face a problemas financeiros. É fundamental a existência de apoio financeiro para a militância do dia a dia e melhoria da qualidade de atuação.

4/8

Propostas

1ª Desconto sim ou não 2º

M. Deliberar hoje sim ou não 1º

1ª Foi aprovada a deliberações hoje com 4 ~~votos~~ ^{abstenções}

2ª Desconto de 1% sobre o 13º S.

Retirada a proposta ^{pelo} prof. Waldô de suspensão.

Aprovado o desconto de 1% sobre o 13º S com 4 votos contra e 8 abstenções.

③ Avaliação da Greve

Nidia lê documentos: Avaliação da proposta do MEC feita pelo CNG e da proposta encaminhada ao MEC. Após leitura e esclarecimentos foi aberta inscrições.

Taka
Chalaco
Ricardo H.

Américo ^{LANDES} - explica a tabela distribuída.
R. Miranda - Apoia a atuação do CNG e a proposta enviada.

Inete - insiste na inclusão de proposta da Assembleia quanto ao DE de profs de 1º e 2º graus.

Américo - dá perfil dos novos dirigentes do MEC, seus relacionamentos com a comunidade universitária (USP). A experiência anterior dos novos dirigentes do MEC não é tranquilizante quanto aos rumos da Universidade Pública e Gratuita. Também avalia, que face a ascensão inflacionária, temos muitas lutas qto a questão salarial.

Formulações
Proposta a ser encaminhada ao CNG: Apoio ao CNG em suas negociações com o MEC.

A AB da ADUR aprova DE 60%, Titulações M. 20%, D. 40%; e enfatiza a necessidade de se insistir na isonomia quanto a Dedicção Exclusiva entre 1º, 2º e 3º graus. A greve continua. Aprovada por maioria de votos com uma abstenção.

A questão da especialização, colocada pelo prof. Claudio, foi retirada pelo próprio a em favor da proposta do prof. R. Miranda para se discutir a caravana a Brasília. Informado pela tesouraria não haver recursos é proposto pelo prof. R. Miranda que o CLA discuta e resolva o assunto. O último item da pauta ficou p/ a próxima assembleia.

ASSEMBLÉIA GERAL

Início : 13:57

FINAL : 16:10.

4/09/91

PRESENTES

Secret.: RICARDO

PAUTA:

1) - Impresses

1a) Questões Jurídicas.

1b) Fórum Estadual dos Inst. Federais

1c) Ato do SEPE - Diário 12/09.

Em Defesa da Escola Pública.

ABRIL O EMENDAS

1d) Pagamento dos Docentes.

2) Desconto em folha p/ ADUR.

3) Sindicalização.

4) Alianças de greve.

Nidia: Substitui o ponto, não houve desconformidade.
Iniciou com o Informe. ^(A) da questão jurídica.

(1) Irlete - Apreciação sobre retiradas integral do
F675. → Procedimentos $\neq$ e $\neq$ Estudos. Advog.
ADUR retirou AGU do TAT e afixou na
Just. Fed. na próxima semana.

Requisição → Como superar a controvérsia da
legitimidade da ADUR pela Procuradoria da UN.

• Távora - Plano Branco

• Luiz Freire - Questionar a legitimidade sobre a trans-
ferência da legitimidade da ADUR, uma vez que reitoria
reconhece ADUR no Decreto do Cota Clegue
(Proposta 1). Luiz transfere a sugestão, recomen-
dando não ser o ponto para esta discussão.

(2) Plano Collof 1

1ª AUV. 26/2/91

2ª AUV 3/4

Grande Aviso

(3) Plano Verde

1ª AUV 31 Fev/92

(4) UNP - Plano Branco

1ª AUV. 16/6/91

Preliminar a ser decidida

(1) Fórum Estadual IFE

(2) - Ato do SEPE

(3) Programa dos Docentes.

Outra coisa só uma parte dos reu-
sol para pagar T.D, A.P.O. e P.S.

Nidia e Orlando (CLO) falaram com Reitoria

que confirmou formação, mas que
não havia nada escrito quando
o pagamento de doc. e que a
causa era a falta de dinheiro.
Hoje Reitor foi (foi) a Brasília p/ Reunião
A-0105.

Picini → Alguns Univ. prop. Doutor?
MIO → R-00-10.

Tarure → Reitor informou sobre reunião
com ministro da reunião do CNU.

EDM → UFRJ pagou em 10 p/ todos.

FAED → Alguns outros de Hoje?

MIO → Sobre 1810, não. Prof. da CTUN
receberiam com excedente. Proj. de
Administração não serão pagos.

* Tarure → DDV se informe sobre
o que foi resolvido na reunião
do ministro com Reitor na
reunião do CNU.

(E) Informe sobre Contribuição Mensal - cont.
→ Foi feito individual e entregue
to DP. Diretor informou que não
cobrar o 1º mês, apenas de
DDV reconhecer que o documento
é constitucional.

Fim Informe

(II) Documento e folha do DDV.
Documento de julho (normal + sup.) e
agosto não correspondem a 190 olo
reunido. O erro chega a 1.300.000
de contra o DDV. Além disso DCOM
está com a folha de pagamento

de de direito com a decisão do
interior / local no decreto.
~~Adm~~ Reunião com Diretor DP. ficou
claro que ele tem tempo hábil
para informar CERP, mas o problema
que não tem a direção de M&E
e de avisar a ADUN. Reunião
Univ. apresentou como semelhante.

Picini - quais a proposta?

MID: ① Conta de recolhimento.
② Ação junto a Administração

Picini: Discorrimos

opções ① Decreto no prov. gov
② ADUN e Aliado do doente
L. Freire e Oparte → enquete emergencial.

Picini H.: A conta com a parte da
parte da proposta do Picini porque
os que solicitaram a dir. não
tem o decreto no org. de set, os
de dir tem. Aliado do doente
não estabelecer qual será data
Assessor junto a Diretoria

Trate: 10h

L.F. → Oparte → Superior - para próxima
Assessoria

Mari - E - pouco tempo para renovação
da ADUN e superação da dificuldade.

* Rodrighetti → ADUN e não a partir
entre UN

* → OAL - do → Decreto MEDIO

Luiz F. → ADUR e em buscando as regras
para negociar de forma, pedir
para o outro

* Mian → Plano de Repúdio do
ASSERBCEIO cobrando esclare-
cimento do autor.

Mian → Diretoria em questão
Prestar este Ofício e pareceres

Luiz F. → Proposta Nacional e Plano
Político
Em votação

① Proposta Nacional: Plano jurídico.
Favorável → maioria Obsterção → 4
Contra → 4

② Prop. Mian.
Plano de Repúdio do Teto e Cobrança
Providências urgentes do Parlamento
Fav → maioria Abst → 2
Contra → 2

Luiz F.: Teto e cobrança repúdio do Teto
→ ZR. Formulou outro Plano de Repúdio
na proposta e sugeriu que
o ADUR ~~fora~~ encaminhe

Luiz Mauro: Decisão do ZNS

Mian: 12 para 690 → Abon por en-
mulo em prola jurídica argu-
to que se tem validade local,
o que não é correto. ADUR não

então a Dora.

Liliana → Verificamos qual a forma de
impedir a propagação de um
recurso ao ADUN.

Trlete → O alerta para que todos
confirmem seu cartão de
pós-graduação.

Miguel → Da a palavra a Rep. da
ADUN - Carlos.

Carlos → Leu Telex da DGEU ao
Ministro e disse que não
pode ser o único motivo.
Porque o Ufrator também
há palavra "Arbitrário" e "exigir-
mo".

III Avaliação da greve.

Informes dos Acontecimentos e Bom dia.
- Reunião → Comunicando Final, leitura
do TELEX - Situação LDB (Goldberg
estaria tentando cancelar LDB para o ano
que vem. Após a leitura dos documentos
abrir a discussão:

Piririri: Greve deve continuar. Greve não
é só por salário mas por condições de trabalho.

Nidra: Sem protocolo não se tem nada

Franco (Estimado) - Eo Piso.

Nidia → HEC para a

Micropo → SAT 80 e Protocolo.

A nível da questão de transição
e prazo.

Orlando → Não limit da greve

POF orientada de Corte do Salmo

Frederico.

Trute → Ministro grato que
pedir 16 de dezembro
P/ HEC.

Oldhametti → (Q. Ord) → ~~EC~~ E-certa-
mento da Assembleia

Nidia (Mem) → Prop. do Conselho

Prov. Hmoria
Antonio

Abst. 1 (

06/09/91.

Assembleia

INÍCIO: 14:00.

TERMINO:

INFORMES:

- Locais: Nidia relata que a diretoria convocou, ontem (5/9), ao final da manhã reunião com os diretores para dar informes sobre o telex da SINESU dando conta de que o pagamento seria suspenso até o final da greve.

Faz comentários sobre a reunião.

No final ficou acertado que seria realizada nova reunião no dia seguinte 6/9 ~~às~~ as 15:00. Esteve, entretanto, a referida reunião foi antecipada para as 10:00. Sem convite para a ADUR.

Maurício: Na reunião foi feito um relato da conversa de Hugo com Maculan. Fala sobre a suspensão do pagamento dizendo ser um precedente perigoso para as futuras relações.

Lacetti: Complimentando as informações do Márcio:

O Rio de Janeiro convoca não com o espírito da reunião mais cada para as 15:00.

Informar que o documento. Final

Orelas

Rogério?

Fred

Isleto

Lacetti

- Esclarecer a questão da UFRJ.
- Esclarecer se o Hugo sabia

crus: 25/08.

Rogério: propõe a continuidade da greve.

Fred: Reclama que exige a assinatura de protocolo e exige o mínimo.

Isleto: Diz que é sério o fato de o Rio de Janeiro não ter nada a dizer sobre a participação.

Lacetti: diz que o Prof. Maculau, disse que pagaria com o dinheiro do MEC. Nós não somos soberanos.

- O que resultou da negociação.
- Quem é o interlocutor.
- As questões que estão fora da pauta: - LDB

Marinus.

- ORÇAMENTO

- CAPREIRA

- AVALIAÇÃO

- OCC

- contingenciamento de verbas próprias

-

Constantino.

Marinus: Proposta: Iniciar o semestre da greve para terminar o semestre e votar a greve caso o MEC não abra mão o

Questões de ordem:

- não votar {
- 1- Votar imediatamente
 - 2- Continuar o encaminhamento.

Proposta { até o protocolo.

- Continuidade da greve.
- Reunião do C.U. com pauta
- Exame da violação do.

Recomendação para a UFRJ
 Reconhecimento da autonomia da UFRJ
 Ocipar o MEC.

PROPOSTAS:

① Continuar em greve b-
nida

6 nota 2) Sair de greve para terminar o semestre. Caso o MEC não apresente o protocolo assinado.

abstenções: 4

① Solicitar aos diretores: convocação do Conselho com as seguintes pautas:

2
abstenções

1 - Análise do tlex da SEPESU por violar a autonomia Universitária.

maioria

② Encaminhar ao CNG para se estudar a possibilidade de invasão do MEC em BSB.

2' - Que o assunto seja remetido a próxima Assembleia.

abstenções 1

PRÓXIMA AG. TERÇA 10/09/91 às
9:00 hs.

Assembleia - 10/9/91

início: 9:55 h

termino: 12:55

presentes: 158

Nidia - fala sobre horário de início da reunião que nunca é cumprido do CU ao Cons. de Repres. da ADUR.

Informes locais

Nidia - reunião do Conselho Universitário (CU); não foi necessário apresentar a proposta da ADUR, pois esta reunião foi motivada por uma convocação aos Reitores do MEC e da ANDIFES para reunião no dia 11/9, próxima quarta-feira. Leitura da nota da UFRJ.

Chegues no Sespédica

Informes nacionais

Orlando - Telex de 9/9/91.

Irliti - Telex de 10/9/91 (03h 15 min.)

Discussão:

Marcos pede esclarecimento sobre o documento de solicitações do protocolo; nenhuma resposta.

Rogério não existe fato novo.

L. Freire - Sim existe fato novo e é tratar a força os docentes. O Reitor mandando os profs. as Assembleias e chefes de Depto.

Constantino - Na mesma linha do L. Freire não aceita voto de cabresto. Voto de louvor pelo documento do Conselho Brasileiro. Papel dos representantes no CU e delegados ADUR, pela

nota aprovada pelo CU. Protesta pela repressão em greve pela garantia de que o que acordo deva ser colocado num protocolo.

Ana Célia - Fato novo, saída da UFRJ, e reflete sobre novas estratégias. A retenção de salários não é motivo de permanência ou saída. O nosso objetivo é a Universidade. Houve ganhos, devia ser capitalizado. Apela para o compromisso ético → viabilidade do semestre. Permanecer em greve, põe em risco a Universidade. Há motivos p/ saída de greve hoje, a assinatura do protocolo não garante nada.

Orlando - Fato novo acontece a todo o instante. Não existe ^{nada} de concreto para se discutir a saída de greve. ~~Não~~ Utilizar os alunos como escudo.

Marinus - aprova a saída como + sensata. Como o chefe dirá quem esteve ou não esteve.

Angela - unanimidade de opiniões não pode existir. Tenho a sensação devemos suspender a greve nos turnos da UFRJ; p/ não inviabilizar os períodos letivos; a greve prejudica os alunos e docentes e inviabiliza a própria Universidade.

Nidia - Quem inviabiliza a Universidade não é a greve. Devemos fortalecer o movimento docente. Tirar opiniões fortes e unânimes.

Miguel - não encerramos as negociações.
Falta o acordo assinado. Prestar esclare-
cimentos a poucos docentes. O prejuízo
aos alunos é provocado pelos 90 dias
q/ salários e 5 dias q/ salários.

o Freire - num país onde se rasga a cons-
tituição é rasgada todo o dia, onde o
ministro diz que tem salário e manda
suspender, tem que se esperar a assinatura
do documento, sim!

Qua Dantas - É vergonhoso sair de greve só
por que o salário foi suspenso.

Rogério - LDB é lei de Diniz e Base
da Educação para os que não sabem. Se
não lutarmos pela Universidade e por melho-
res salários ela piora. Não é o momento
de retornarmos as aulas, quem veio aqui
para fazer isto deveria estar vindo aqui
desde o início e não só agora.

Américo - (ANDES) fala sobre a unidade de
levar a indicativo de saída. O prejuízo
imediato dos alunos é pela premiação. É
momento de sustentar a greve. ~~se~~ ~~at~~

Edua Riemke - fala aos desinformados que
propõem a saída da greve que reflitam sobre
nas propostas.

Illete - saída sem objetivos é um
absurdo

Paschoal - não é preciso vir a assembleias para saber os problemas enfrentados pelas IFES, também não é preciso beber o oceano para sentir o gosto de sal. O Brasil é maior que a UFRJ. Quebrado o movimento, nunca + se conseguirá nada. Saída sem dignidade se foi agora. Quem colou, se "bonou".

Hélio - Não adianta sair de greve, a greve dos bancários começa amanhã. Saindo de greve os docentes se desmoralizam.

Constantino - no Brasil se morre por passividade e não por dengue, cólera. Manutenção da greve até a garantia de que o governo honrará o que prometeu.

Orlando - Foi mencionado preta de alunos. O que os profs. fizeram pelos alunos desde 5/6. Os alunos estão pressionando os profs? Por que só agora os alunos são lembrados? Por que não se inscrevem nos concursos da UFRJ? Os alunos não estão preocupados com férias e sim com o período letivo.

Ana Célia - acusações respostas - manutenção das teses e seminários, (CPDA) reuniões; credenciamento; posição tardia é porque é um momento especial, mas porque inviabiliza o semestre; escudada nos estudantes.

Luiz Freire - Conecta a fala da prof.
Ana Célia, explicando que como

ela não acompanhou as assembleias, tornou a si todas as falas sobre as propostas de saída questionadas pelos colegas e apela para a unidade do movimento.

Nidia - fala sobre o projeto de Universidade nosso e do governo. Nosso objetivo imediato: salário, que não se resolve neste PL. estratégia ① manutenção da greve, p/ assinatura do protocolo; ou ② suspender a greve e em não se cumprindo o protocolo a retoma a greve. Estas estratégias devem ser avaliadas. # defende a continuidade até nova avaliação.

Noair - respeito a individualidade e posição a cada um. critica a polemização entre colegas. Justifica os que polemizam, mas também os que acham que não ^{precisam} ~~devem~~ comparecer às assembleias. Temos o dever de defender a Universidade. Sente-se mal por manter a greve. Se tivemos agora vários re-acusados de reuais (sair por falta de salário)

Propostas

① - ~~A greve continua~~ Continuidade da greve, reafirmando a exigência de assinatura no protocolo; encaminhar ao MEC, documento responsabilizando-o pelos prejuízos advindos
85 votos.

② - ~~Suspensão temporária (20 dias) e retomada da greve se não caso o governo não~~

~~conclusão e prazo acordado.~~

② Indicativo ao CNO da retirada da greve com permanente avaliação do cumprimento das exigências presentes na ~~ação~~ proposta. Exame de novas formas de luta, durante a suspensão, para atingir os objetivos. (27 votos)

abstenções : 4

Nova assembleia :

① - ~~5ª feira manhã~~
6ª feira tarde
6ª feira manhã

~~5ª f 18~~

Votado o dia 5ª f ou 6ª f → venceu
6ª feira
~~hoje~~ tarde ou manhã → venceu tarde
13:00h por unanimidade

Reunião com os Estudantes

PAUTA:

- 1- Proposta COLLOR PARA EDUCAR
- 2- Como ele está viabilizada
- 3- A questão da greve
- 4- O papel do ME na luta pela Universidade Pública, Gratuita e de qualidade.

1- - Privatização; mudança da qualidade da privatização.

2- Gráficos dos salários apresentados pelo Prof.º Américo.

- Henrique: Propõe apoio efetivo da greve dos professores

TARQUE Ir para rua e dizer para a sociedade o que é a Univer

Lucy - Analisa a questão dos estudantes que estão estudando na rural.

Robson - Anisa a Marcha em defesa da Educação Condição. O diário diz que estavam no congresso da UNE por isso não mobilizaram no início da greve.

Teve falas com Alexandre

Propõe reunião do conselho
para após esta reunião.

Fala sobre a situação da
Administração da Ukol.

- Fala sobre o pagamento dos
monitores e pergunta se que
os professores acham.

- Quer saber como será a
volta às aulas. Existem
muitas pessoas estão perdendo
oportunidades.

Ensinador Reclama dos estudantes que
ficam em casa o tempo todo.

Propõe: a unificação da luta
dos estudantes com os professores.

- Jadir: O DEE nada pode aprovar.

O salário é uma vergonha,
mas a é vergonha as pessoas
quererem fazer está grô ou traba-
lharem e não poderem.

Robson: O diretório apóia mas não
des que os estudantes da Ukol
apóiam.

Márcia: Nêmo estando na Ukol
ainda podemos ensinar técnicos.
Propõe realização de curso de uma
semana.

Marcos - é a favor da greve. Mas, como formando, sabe que estão surgindo oportunidades e estão sendo perdidas. Pede uma solução para o caso dos formandos.

Níria - A questão vai além do momento e das formaturas.

William - O movimento dos professores está muito parado sugere a reunião do MEC.

Prof. Rogério - Foi aluno, foi expulso, voltou para fazer doutorado e hoje é professor. Aluno era o braço forte do movimento.

Níria - Estudantes ligaram perguntando sobre o fim da greve e só: Organizem-se e vamos à luta.

Orelando - A história do Marcos (formando) uncibiliza mas não consegue diferenciar os formandos dos demais. Todos estamos sendo sacrificados.

- Não há possibilidade de resolver o problema do suéstre.

Constantino: Não há meio termo, o outro lado se apresenta do tempo. Temos que ter mais força agora.

Ricardo: Se esta assembleia não pode deliberar. Precisamos ter uma assembleia para deliberar.

Robson: Tem dificuldades de chamar uma assembleia para amanhã.

: Veio de uma "particular". não poderia pagar, agora, 130000,00 de facilidade. Perderá 2 anos e meio, mas após o 1.º.

Américo: Não se trata de profissões pedirem apoio. Trata-se de o cidadão refletir sobre o projeto do governo. O ME tem que se organizar não só para a volta as aulas.

: O formados não fizeram nada para resolver o seu problema. Convida para a leitura da LDB.

Edilson: É inviável a união dos estudantes num sistema de apêndices. Está causando de ver professor, terminar o greve e continuar com o fiasco e zig.

Francisco: A greve é justa. Mas deve ultrapassar o salário: Hospitais, Universitários, bandeja,

Teresa: O ME está desgastado porque muita gente é comodista. Professor reunido amanhã para ver o que se faz.

: Estão sentindo uma puta vergonha de se da da da, estúpido. Em que o pessoal que fuma.

Cristina: Professor convoca todos os estudantes depois de um plano de ação baseado na proposta da Márcia. Quem está preocupado com emprego deve preocupar com a estabilidade.

Marcia: Não é contra a greve mas está em conflito com a possibilidade de emprego.

13/09/91.

Assembleia

INÍCIO: 13:50.

Fim:

PAUTA: I - INFORMES

II - Avaliação do movimento de greve.

III - Assuntos Gerais.

INFORMES:

- SOBRE A REUNIÃO DOS ESTUDANTES e suas consequências.

- TELEX da EUNICE sobre o Reforço

se. Qual foi a avaliação do CLG

- Relato a reunião do Conselho Universitário.

Despesas de 23.500,00 para os estudantes

INFORMES NACIONAIS: lê o telex n.º 85.

Considerando que a assembleia não tem elementos para aprofundar a avaliação e deliberar sobre a continuidade ou não do movimento adiamos qualquer decisão para uma assembleia no 2º furo, dia 16/09.

Levar - Propõe: Não há porque não
juntarmos nos ao AD' que estão
indicando saída unitária.

Propõe: uma reunião nos
representantes do ADU nos depa-
rtamentos.

Fred.

AAA

PROPOSTAS:

- 20
65 } (85) 1 - Avaliar, na segunda-feira
a luz do conteúdo do PL a ques-
tão da greve.
- (4) 2 - indicativo de saída uni-
tária.

20

17

39

86

ABSTENÇÕES (1)

Assembléia 2ª às 13:00

16/09/91

Assembléia Permanente

Início 14:00hs.

Término 15:20hs

me. presentes: 92

PAUTA: Avaliação da greve.

INFORMES: do CNG-ANDES.

- Não foi dado a ANDES o conhecimento do PL.
- ~~Leitura~~ ^{para} do ~~Telex~~ ^{Telex} de ~~segunda~~ ^{sábado} manhã. (13/09)

ENCAMINHAMENTOS:

- 1.
2. Telex ao Mec: -
3. CNG-ANDES - assembleia geral permanente.

INFORMES LOCAIS:

Constantino: CNG-ANDES sem novidades até às 13h.

- Audiência do Wanderley com o CNG-ANDES às 16h.
- Pagamento: 6/ confirmação ainda (até hoje não havia ordem de Brasília p/ depósito do dinheiro em outro banco)
- Levantamento das AD's que já fizeram o pagamento aos professores

Marinus: O que está sendo def^{endido} sobre o salário do mês de setembro? (E um telex que manda cortar os salários de set)

Taxuiri: Houve reuniões dos reitores este final de semana em Brasília. Porque não convocamos o reitor ^{ou alguém da reitoria} p/ dar informações?

Ricardo: informes de Brasília
CNG - espera ver o teor do PL. para uma avaliação final

desconto dos dias parados: reconhecimento do MEC de reavaliar sua orientação sobre o corte do ponto (~~filas e carga dos reitores~~) - calendário de reposição das aulas
ANDIFE - reitores devem pagar.

CNE - encontro se bastante coeso na posição de espina pelo PL.

NIDIA - sumaria de atividades conjuntas de professores e alunos.

ROGÉRIO - esclareceu o curso sobre ATUALIZAÇÕES EM RAIVA

NIDIA^{*} - colocou que na 6ª f. a assembleia foi suspensa por falta de quórum do PL. "Que se marque uma nova Assembleia na 4ª feira à tarde."

MARINUS^{*} - Palestras - os cursos são absurdos por estarmos engomando os estudantes. Eles vão perder o semestre. "Indicativo de saída conjunta da greve na 2ª feira". Não podemos jogar a sociedade contra nossa classe. É um absurdo não darmos o 2º semestre.

NIDIA - retinou seu encaminhamento - Abriu inscrições.

FRED - (encaminhamento) Montou a proposta de mesa e pede tempo p/ as falas.

NIDIA - encerra as inscrições na fala de Feis Feis (3')

WIZ FREIRE: retrucou a fala de marinus. Qdo os prof. apesar de não ter salários continuam uma greve, é porque qualquer coisa de errado há.

A universidade está sendo massacrada. Não podemos sair da greve. não quero dar este exemplo aos meus filhos...

ORLANDO: 1) Os cursos ministrados não tem p/ tampar o sol cl a peneira. Os estudantes pediram que os cursos fossem ministrados. Eles estão aqui e querem fazer algo.

2) Esclarecimento qto a inviabilização do 2º semestre. É tempo de férias que podem ser utilizados. Boa vontade.

3) Avaliação do mot. Na 6ª nós tínhamos dados suficientes p/ sair da greve. Hoje não temos ainda nenhum fato novo. Não podemos sair da greve.

* RONALD: Estamos cansados. É ^{há} necessidade de continuar a greve. pela dignidade. Hoje, dentro do qual podemos pensar sobre ~~exercer~~ cursos decentes e honestos. Deflagrar o início da estatuinte. Pensar no salário até o final do ano. Discutir mais seriamente a universidade. de - Reflexão.

RICARDO: A fala do marinus me preocupou. Sua fala não refleti só seu pensamento

18/09/91
ele sempre está com nouso. Seu pensamento mostra a preocupação de débito da sociedade... Não concordo, em Brasília ^{no 12º} está sempre c/ os parlamentares, e ~~o~~ nosso movimento está sendo visto pela sociedade como um movimento de ESPERANÇA (mesmo c/ todas as dificuldades que temos para esclarecer o movimento - imprensa). O movimento é super respeitável. O ministro sabe que o embale é duro, ele conhece todos nós...

Hoje estamos em defesa da universidade pública e de qualidade e isto para também por questões salariais.

O encaminhamento correto é - continuar a greve até o conhecimento do PL

NiDiA: Preocupe-se o encaminhamento do movimento. Estatuinte é o momento para repensar a universidade. O retorno às aulas deve se dar dentro desta linha de pensamento. Não aceitamos ser tratados como moleque. Desqualificam professor e pagam salário baixo. Queremos que a universidade ^{pública} sobreviva. Ciência e Tecnologia não é custo é investimento. As universidades de America Latina estão sendo destruídas. Não conheço o PL. ~~reencaminhado~~

ROGÉRIO: Perplexo estou eu, não com o que falei.....

Curso - estou colaborando c/ os alunos não para envolver os estudantes. Tenho dignidade em dizer que faço isto com

CONSTANTINO - passou

MARINUS - 1) Rogério - parabéns a sua iniciativa. tenho coragem de dar curso, adeus! O meu medo é poder o semestre estarmos prejudicando o ensino, os colegas que não terminam suas pesquisas estão enterrando a universidade.

" Dou mais dois dias - lutem comigo p/ que não se perca o semestre -

MIDIA

" Continuidade da greve até o conhecimento ^{análise} do PL

→ Próxima assembleia 4ª feira às ~~14h~~ 13h.

- Importância da participação das atividades dos estudantes.

- Divulgação da atividade de 5ª feira é tarde

a favor	:	
contra	:	1
abstenções	:	5

Pro 16 setembro 81

Dou fe' e assino.
Escrito Rod. Lul.

- MARIA TERESA CARNEIRO DA CUNHA.

18/09/91

ASSEMBLEIA ADEK

- INÍCIO : 14:00.
- TÉRMINO:

PAUTA: - INFORMES

- AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO.
- ENCAMINHAMENTOS.

INFORMES Locais:

- AÇÃO DO FEGTS.
- VISITA DO Assessor Jurídico. ausente.
- FESTA DE CONTRATERNIZAÇÃO
- ATIVIDADES conjuntas com os estudantes

INFORMES NACIONAIS:

- TELEX N.º 88.
- LÊ O PL

Robson: - Preocupa-se com o retorno às aulas. Propõe que se condicione o retorno às aulas na 2ª feira.

Valdo: - Essa foi uma grande comemoração para o movimento docente. Isso merece um memorial. Apreendemos muito e temos que manter a mobilização para continuar na luta.

- Robson: Propõe um trabalho com

Lucy Maues junto com os professores
depois do almoço das
aulas.

Lucy Maues - Vencemos uma batalha
mas a luta continua. Temos
pela frente o Emenda W.D.
Ocasimto. Vencemos porque
hoje os professores se sentem
mais fortes. Devemos fazer
uma reflexão sobre isto.
gru. Propõe assembleia na
próxima aula mangueira.
na 2ª.

Lucy Maues: Acha importante
o resgate da opinião pública.
Elogia o CNB pela sua
preocupação e eficácia nos
momentos críticos da
Universidade.
Propõe um empenho com
ADVA na sindicalização.

Marinus: Regozija-se neste momen-
to de vitória. Lembra-se que
apesar da sua preocupação
com o futuro da greve, isto é,
sempre o futuro da universi-
dade do movimento. Preocupa-
se com o futuro. Em par-
ticular com a distância
que temos dos problemas.

Figurado
Moacir.

da sociedade. Conclama
a todos os colegas a uma

Valdo - Todos aqui presentes
têm um papel importante
para a sociedade angustosa.
Pensar, do ganho que
representa para nosso movimento,
temos que nos preocupar
com a duração da greve.

Constantino: Estamos na base da
unanimidade, mas uma
unanimidade baseada na
vitória. Convoca os compa-
nhos preocupados com o
ensino, para elaborarem
o programa. O país cam-
inha velozmente para o
eros de uma grande
licença. Cito a charge do
tela.

Figurado: Lembra os três momen-
tos da greve: Indiferença,
pressão e expulsão.
Devemos aproveitar a
tranquilidade deste mo-
mento para discutir a
assembleia e o único foru-
mamente significativo.

Moacir.
Ana.
Fernando.
Miguel.
Rodrigo.

desta Universidade.
O grande objetivo deste
movimento é o respeito que
congregamos com a nossa
tranquilidade e democrá-
tica, com que a nossa
presidência conduziu as
assembléias.

Moacir. Não está emocionado,
está aliviado. Durante
a evolução do movimento,
começou a discordar do
comitê. Cita passagem
bíblica para exemplificar
sua posição. Existem três
seguintes de professores:
Exemplar, amigável, indefen-
so.

Ana: Esclarece que a árvore
ANDES só se sustenta por
causa das suas raízes
que somos nós. Propõe que
seja rotada a preposição
do.

Fernando: Inverte a interpretação
do. Entende que seria neces-
sária uma nova mobilização.

MIGUEL : caracteriza a greve como
didática. 1º - greve
ainda é forma de luta.
2º - greve diferente - trabalho
no vestibular. Edição no
Praça; MD inventou o
aerobóbey, envolvemos con-
tinuamente.

Rogério: Preocupar-se com os
estudantes.

Propostas:

- 1 - Indicativo de saída unitá-
ria da greve.
- * 2 - Pula inaugural na 2ª
feira.
- 3 - Louvor ao CNG.
- 4 - Repúdio à exclusão do
1º e 2º do PL.
- * 5 - Voto de Louvor ao Profº
Fred.
- * 6 - Voto de Louvor e carta ao
proprietário do Supermercado
Superpédica.
- 7 - Transformação do CNG em
CNA. e CLG em CLM.

8 - Debate com estudantes
anunciado com vistas ao extor-
no.

9 - Festa de confraternização
na semana que vem.

Aprovadas as propostas de
concurso. (sem alterações).

Proposta: 2: adiada para sexta.

Heitor: acha que será uma
aula chata e desinteressante.

Ricardo: Considera importante.

Maurício: é importante porque
representa.

Nidia: Propõe que se aprova a
ideia e que realizarmos na
sexta-feira.

Proposta 5:

Marta: Propõe: 1) Votar hoje. (Vencido)
2) Votar sexta.

Em votação: F maioria
A = 8 abstenções.

Proposta 6: aprovada com 2 abstenções.

Juc. Edna: Propõe agradecimento.
-a comunidade de São Fidélis
através de fazer um comunicado
uma circular a todo o
comércio.

Proposta do Valdomiro: perder
com 16 abstenções.

Proposta Vera: sugere monhor
apresentar a Renosia pedindo
que a reunião do C.V. depois
da reunião com os estudantes
-maioria com 2 abstenções.

Assembleia Geral 20/9/91

Início: 10:00 h

Termino: 12:15 h

Presentes: 33 professores

Ordem da Reunião:

- 1) Taxa Assistencial
- 2) Indicativo de saída da greve
- 3) Calendário
- 4) Assuntos Diversos

ITEM 1

NIDIA - informa o parecer da Assembleia Jurídica da Reitoria

MARONCI - propõe carta a não-sócios esclarecendo a situação, na tentativa de conseguir doações (proposta aprovada por consenso).

ITEM 2

RICARDO MIRANDA: resume os fax 88, 89 e 90

NIDIA: completa o informe de RICARDO (tramitação do PL no Congresso, avaliação do CHG, encaminhamentos, Comissão Nacional de Mobilização).

STELLA: Não aprova a reivindicação para 1º e 2º graus

RICARDO: Reconhece que a questão levantada pela STELLA é polémica e propõe uma discussão no futuro.

BRUNO: enfatiza que a prioridade da Assembleia é o Calendário.

STELA: sugere que o telegrama ao MEC proposto pelo CNG procure contemplar somente a Regência de Classe, (aprovado por consenso)

INDICATIVO DE SAÍDA DA GREVE: Aprovado por unanimidade.

ITEM 3

NÍDIA: informa sobre a Reunião de ontem à tarde do Conselho Universitário

FRANCISCO: pergunta sobre a afirmação de um decano de que só haverá Sandefão para 3 semanas e 3 dias

NÍDIA: explicações sobre a proposta de Calendário que a Administração havia levado ao Conselho Universitário ontem à tarde.

IRLETE: pede uma questão de urgência e informa que o BRADESCO e o BAMERINDUS não estavam efetuando o pagamento porque não havia o repasse do BB. IRLETE e LUIS CARLOS foram indicados para acompanhar os gerentes até o BB em Campo Grande para tentar resolver a questão

RICARDO: relatou a reunião CLG-Es-tudantes, realizada ontem à tarde, apresentando a proposta de calendário que surgiu nessa reunião

STELA: manifestou preocupações com a necessidade de se ter 2 meses para o atendimento das férias

RICARDO: Leu os itens VIII e IX da proposta da Administração, sugerindo a inclusão desses itens na proposta de calendário.

NÍDIA, STELA e REGINA: sugeriram que a nossa proposta de calendário não incluisse ainda os períodos letivos de 92. (sugestão aprovada por consenso)

GERSON: sugeriu que a nossa proposta de calendário não incluisse ainda as férias previstas para 22/3 a 21/4/92.

FRANCISCO: discordou de GERSON

ORLANDO: Lembrou que a previsão de férias havia sido combinado com os estudantes

NÍDIA: propôs que se votasse a nossa proposta de calendário (CLG e ESTUDANTES) e só apresentasse o indicativo das férias

TAL PROPOSTA foi aprovada com um voto contra e uma abstenção

OUTRAS QUESTÕES

I- STELA : sugeriu que o item VIII da proposta da Administração fosse retirado da norma proposta. Ponderou que o termo facultar cria dificuldades.

RICARDO : defendeu a aceitação do item VIII pela norma Assembleia.

VOTAÇÃO 511 votos para a proposta de RICARDO
107 votos para a da STELA
02 abstenções

O item IX da proposta da Administração foi também aprovado com 01 voto contra e uma abstenção.

FRANCISCO : declarou voto contrário ao item IX, alegando que atende alunos de vários cursos

II. MERCEDES : levantou a questão da AULA INAUGURAL

NIDIA : explicitou a proposta

Depois de muitas falas e propostas para se fazer o esclarecimento sobre a greve para os alunos, foi aprovada a proposta segundo a

qual esse fórum será realizado
na 2ª feira (30/9/91), depois do
expediente.

III. CONSTANTINO: sugeriu que os
alunos fossem convocados oficialmen-
te através da imprensa (aprovado
por consenso).

RICARDO: sugeriu que o bandejão
fosse aberto a partir de 2ª feira
(23/9/91) → aprovado por consenso.

IV. EDNA (Depto de Desenho e Constr-
ções): Manifestou preocupações com
o próximo Vestibular (3, 4 e 5 de dezembro).

ORLANDO: concordou com EDNA e
disse que as providências desse Ves-
tibular já estavam acontecendo nos
moldes tradicionais.

LIA: sugeriu que os Coordenado-
res de curso fossem ouvidos.

Ficou acertado que o assunto
Vestibular votará a ser exami-
nado nos fóruns da ADUR.

TERMINO DA ASSEMBLEIA

12:15h

24-25/10/91

Assembleia Geral Extraordinária

Início: ~~9:40h~~ 15:00 h no dia 24/10

Suspensão: às 16:00 h

Reinício: 9:40h ~~no~~ no dia 25/10

Tike: valor maior para não sócio

~~Hol~~ Miguel interrompe e informa que um desembargador cassou a liminar.

~~Pericles~~

~~Flávio~~

Constantino

Inete

Nidia

~~Constantino~~

Mercedes: lembrou que em relação à Taxa Assistencial, ninguém contribuiu espontaneamente até o momento.

Constantino: se referiu ao deputado Pericles (PFL)

que no Congresso afirmou que o FGTS

é do trabalhador e ~~é~~ não dívida,

ganharemos na justiça. Sugere que

se faça cobrança judicial

Inete: instituir 1% de cobrança para quaisquer ganhos na justiça. (Plano Mensur I e II, Plano Collor, FGTS, etc.). Fazer cobrança judicial e excluir o associado que não concordar com decisões de Assembleia.

Nidia: a luta da ADUR não é só por questões trabalhistas, mas por questões sociais. Não concorda com exclusão de sócios. Encaminha para as últimas consequências em relação a quem e com que autoridade ~~se~~ suspende o desconto ref. aos profs. Greco e Baura de la Pira. Quanto aos mesmos irá procurá-los e tentar politizá-los.

agradeço
os elogios

~~Orlando~~ Orlando - tramitação irregular do documento.
ação direta em cima do DP.
percentual p/ sócios e não sócios,
não concorda c/ exclusão.
Fazer cobrança por escrito

1ª proposta: 1% do FGTS para sócio e não sócio
da diretoria não sócio que não pagar, o advogado para
cobranças dos honorários que lhe 'aprover'.
dentro dos limites legais, descontados pela
ADUR.

2ª proposta: 5% ~~para~~ para não sócio.

~~3ª proposta: aplicar o percentual e não cobrar nada se~~
~~negociar.~~
*

Proposta - ~~per~~ vencedora - 1% para sócio e para
não sócio a critério do advogado ADUR.

Proposta - carta aos professores Geco e Laura expli-
(vencedora) cando sobre os descontos e do encami-
Orlando nhamento errado que eles deram a so-
licitação e citando a Constituição sobre
a taxa assistencial.

Proposta - documento ao DP falando da discordância
Silete sobre o despacho para o Geco e Laura
e exigindo resposta por escrito.

Orlando - discorda pois já está escrito no docu-
mento dos professores.

Proposta - direto entrar com uma ação contra o
Orlando DP (consultar o advogado).

Proposta vencedora - Orlando.

3º item da pauta - Eleições para ADUR. Mercedes deu esclarecimentos sobre o processo eleitoral.

Encerramento da Assembleia 11:25.

* Proposta vencedora - colocar faixas na frente do Banco do Brasil em Cpo Grande e na frente do Rual fazendo protestos contra o Bco do Brasil.

APAVA

30/10/91

ASSEMBLEIA GERAL

INICIO: 14:50

FIM: 16:30.

Nidia: PAUTA: 1- contribuição
assistencial sobre o resgate
do FGTS.

2- INFORMES do Setor
das Federações.

3- XXIII CONAD.

4- ASSUNTOS GERAIS.

Relata os acontecimentos ro-
bre o resgate do FGTS.

Informe que hoje o assessor
jurídico apresentará as razões
da ADUR.

Nidia: - Esclarece a questão do
assessor jurídico da
ADUR.

- Esclarece a proposta da
ADUR.

ANTONIO

6 Miguel: Propõe que seja revista
a proposta da assembleia
anterior no que se refere aos
não sócios.

Mercedes

Mercedes: mantém a proposta
da assembleia

Francisco
Macharette
Antonio

Francisco: acha que os não
sócios

Macharette: propõe a divisão
da taxa em duas partes
- custas judiciais. e hono-
rários.
- contribuições assistencial.

Antonio: É as pessoas que não
querem saber.

PROPOSTA:

1- Contribuição de 1%
para todos: sócios e
não sócios.

2- Contribuição de 1% para
sócios e 2% para não
sócio.

EVOTUÇÃO: 1 - 13.

2 - 7.

ABSTENÇÕES: 1 Macharette.
por. não se beneficiará pelo FGTS

2 - Relatório do Setor Federal.
Ana relata a reunião do

Sitor das Federações em
Brasília em 19 e 20/10.

Resalta a avaliação da
Grande Nacional.

3- XXIII - CONAD.

Nidia: explica o significado
do CONAD.

C Delegados: A mesa propõe
sejam eleitos um delegado,
um suplente e um observador.

TITULAR: MIGUEL.

SUPLENTE: ANA.

OBSERVADORA: NIDIA.

UNANIMIDADE.

28/11/91

ASSEMBLEIA

INÍCIO: 10:45

FIM:

PAUTA: POSSE DA NOVA DIRETORIA.

Nidia abre os trabalhos convidando para compor a mesa:

- Hugo
- Jaime
- GONÇALVES
- CHAPA:

Nidia esclarece o significado.

Prof. Hugo com a palavra.

Resalta a Unidade da Universidade; luta pela Universidade Pública Gratuita e de qualidade. com qualificando Público Gratuito e de qualidade. Nem tudo pode se gratuito pois no primeiro grau há milhões de brasileiros fora da escola. O corporativismo positivo é formidável. Não podemos proteger os maus colegas. Isso, nos deixa enfraquecidos.

Jaime: É com prazer que se deu ao longo do mandato da atual diretoria a ASUR e ADUR

trabalharam com soldado da-
deante sempre todo.

Elogia a Profª Nídea
por sua postura correta e firme
Diga que com a secretária
nova conviva com harmonia
no combate ao corporativismo.
nas lutas que vamos enfrentar
as dificuldades que houverem
de enfrentar.

Glorinha e o nome da
Anjos e AD's do Rio lembra
que na casa de um tempo a
companha muito ^{de a AD's} aos vestibula-
dos, ^{durante} fazendo a denuncia de
^{est. 91} "O Brasil esta perdendo
a cabeça". Lembra os momentos
da Greve ^{em} que pediram atitudes
conjuntamente no Rio de Janeiro.
Lembra o Seminário de Avalia-
ção que a ADK realizou com
muita clareza. Lembra que o
Sistema Educacional Brasileiro
é predominantemente Privado e que
pensamos nos lugares como
a sede Privada. No conseq. financia-
do que o caminho para deter-
minar o ensino Público é nos desen-
tir o ensino Privado.

Ate

AG de 14/01/92

1. Informes
2. Eleições de Delegados
3. Pauta da Reivindicação
4. Assuntos Gerais

1. Debate sobre Carneira na Urinária - às 18:00
2. Convênio c/ a Golden Cross - propõe que o dependente pague o mesmo que o titular, via modificação de contrato.
3. O Ass. Jurídico da ADUR entrou com 2 petições junto à Justiça Federal e ao Desembargador p/ solicitar liberação da liminar
4. Contribuições p/ tratamento da Profª Doris (UnB) serão feitas através de campanha, via Conselho de Representantes, e através de doação pela ADUR, cujo valor será decidido pela Diretoria.
5. Miguel informou irregularidades no repasse de verbas da UFRJ para a ADUR. O Prof. Macharetti sugere priorizar-se, no processo Estatuinte, a vaga de representação da ADUR no Conselho de Curadores. Segundo informações da Adm. Central ~~na~~ o Governo não está pagando o INSS, a Golden Cross ^{constr} e a ADUR. O Prof. Miguel critica o SIAPE, que tolhe a autonomia universitária. A UFRJ foi talvez a 1ª universidade a associar-se ao SIAPE, o que, no entanto, não é obrigatório. A Profª Nidia sugere acionar p/ o Assessor Jurídico da ANDES SP. O Prof. Ricardo sugere uma moção de Repúdio ^{de desconfiança} ao responsável, alegando a ilegalidade do fato. Profª Vera propôs abaixo assinado. Prof. Macharetti propôs entrar em contato c/ a Golden p/ que escrevam p/ a

Ata de 24/04/92

1. Informar aos membros da Comissão de Trabalho e de Relações do Trabalho, a respeito da realização da 1ª reunião da Comissão de Trabalho e de Relações do Trabalho, a ser realizada em 25/04/92, às 14h, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

2. Decidir sobre a realização da 1ª reunião da Comissão de Trabalho e de Relações do Trabalho, a ser realizada em 25/04/92, às 14h, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

3. Decidir sobre a realização da 1ª reunião da Comissão de Trabalho e de Relações do Trabalho, a ser realizada em 25/04/92, às 14h, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

4. Decidir sobre a realização da 1ª reunião da Comissão de Trabalho e de Relações do Trabalho, a ser realizada em 25/04/92, às 14h, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

5. Decidir sobre a realização da 1ª reunião da Comissão de Trabalho e de Relações do Trabalho, a ser realizada em 25/04/92, às 14h, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

6. Decidir sobre a realização da 1ª reunião da Comissão de Trabalho e de Relações do Trabalho, a ser realizada em 25/04/92, às 14h, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

7. Decidir sobre a realização da 1ª reunião da Comissão de Trabalho e de Relações do Trabalho, a ser realizada em 25/04/92, às 14h, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

8. Decidir sobre a realização da 1ª reunião da Comissão de Trabalho e de Relações do Trabalho, a ser realizada em 25/04/92, às 14h, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

9. Decidir sobre a realização da 1ª reunião da Comissão de Trabalho e de Relações do Trabalho, a ser realizada em 25/04/92, às 14h, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ADUZ, reclamando o não pagamento, caso o prazo já tenha se expirado. A Profª Vidia sugeriu um documento informativo. O Prof. Macharetti propôs caso confirmado, levar o caso ao Tribunal de Contas, via ass. jurídico da ADUZ. O Prof. Ricardo propôs levar ao Conselho Universitário, na quinta-feira 16/01, o caso para apuração. O Prof. Antônio propôs moção de ação pessoal de responsabilidade.

- FAVORÁVEL À MOÇÃO - 8

- CONTRA " - 5

1.6 - Aumento do bandejão de 120% após o recesso levou à ocupação do refeitório e ao seu fechamento e a ocupação da reitoria e ao fechamento da Rio-São Paulo

2 ELEIÇÃO DE DELEGADOS - O representante da Diretoria será o Prof. Miguel. A Diretoria elaborará uma listagem de candidatos a delegados (...) e está autorizada a selecioná-los de acordo com a sua participação nos debates que precederão o Congresso

A Assembleia encerrou-se às 17:18.

Ata: 28/01/92

(marília)

- 1- Informes
- 2- Golden Cross
- 3- Campanha Salarial
- 4- Assuntos Diversos

1- Getúlio → inversão de pauta.
Golden Cross 1º → assunto extremamente importante. (Todos concordaram)

1- Golden Cross → Relato do prof. Miguel.
nov/ ofício p/ ADUR p/ rever o contrato.
Igualar Titular e Dependente. (Dep. 60%)
Documento enviado pela Golden Cross,
foi feita leitura.

Orlando → foi feita comparação
entre as outras Empresas e a
melhor continua sendo G. Cross.

Nidia → As vantagens vão aumentando
gradativamente. Vão igualar aos
planos de mercado. Manter contato com
outras firmas e colocar a disposição
dos sócios. Colocar para Reitoria
para (colocar) fazer convênios com
Hospitais Universitários e fazer o
encaminhamento do paciente. (Gt. Saúde)

Sergio → Se ^{nao} é possível a reserva
de mercado, devemos pensar em
aceitar e procurar outros planos.

Decisão G. Cross = sugeriu apresentar a proposta do Orlando.

Exemplo DAME II

T. Fev. 36 208

Dep. 25 345,00

Dependente		Titular
Fev	20%	70%
Mar	15%	80,5%
ABR	10%	88,55%
MAI	7%	94,74%
JUNH	5,5%	100%

Nidia — Nidia sugeriu que ao comunicar a proposta, deve-se dizer que a ADUR foi coagida, com ameaça de rompimento de contrato e (com) que a ADUR procurará outras Empresas.

2. Informes

→ FCTS — Advogado questionou na justiça a decisão do A fúlsa já retornou e possivelmente até o final da semana teremos uma resposta.

URP (Plano Bresser e Verão) nos dois casos a ação foi revertida

para Itaguai. As outras ações aguardam audiência.

- Banderão → Aumento e os estudantes não aceitaram. Foi constituída a comissão p/ estudo, e apresentaram o resultado no C. Universitário. Proposta da comissão: R\$ 400.00 (almoço e jantar) e R\$ 80.00 café da manhã. O que concluímos que o aumento de 400 ou 550 não estão definidos, porque faltam muitos dados. A comissão continuará atuando, deverá sair uma proposta com relação a produção.
- Falecimento de um Aluno no Campus. O aluno foi encontrado morto no Campo Experimental da Universidade. A ADUR colaborou com a refeitório do corpo de bombeiro. A morte segundo relato foi por suicídio.
- Nidra → Pauta do C. Universitário. O processo da profª Leite, que não entrou na pauta.
- Delegados da ADUR para C. ANDES: Miguel - Orlando, Ana - Nidra - Ricardo Miranda e Marcus Perazzo. Haverá reuniões de preparação para o congresso. A Regional do Rio, além está preparando a delegação a nível da regional.

- Computador → compramos o Computador AT386 (386) → e a impressora, e estabilizador. Ainda não está instalado (3.119.000.00) Faremos seguro do Equipamento.
- Seguro de Automóvel em grupo. Calculado o seguro a nível de mercado, abate 15%. Faremos análise para decidirmos.
- Consignação da ADUR → ainda não temos o dinheiro.
- Grupos de Trabalho → foram constituídos 9 comissões. Em princípio, constituída pelo C. Representante.
- Seguridade Social → descontada a nível de 12%. Os servidores têm lutado contra isto. na justiça. O desconto foi suspenso e descontará a partir de agora 6%. A União entrou com recurso.
- Reunião do Setor das Federais → 1º e 2º graus e Setor Geral. Profª Andréa foi pela ADUR.
- Ainda → reunião em consequência de ter sido protocolada a pauta de reivindicações. Porém foi discutida e nada será possível.

1º e 2º graus, Eunice não concordou.
1º e 2º graus, não precisam DE O PL
que eles vão mandar; do 2º
do p/ 1º e 2º graus. Só aceitam
em termos de mestrado e doutorado.
(25%). Se a ANDES provar que 1º e 2º
graus faz pesquisa, ela muda de
opinião. Universidade de Eusebio e
Pesquisa. Eles vão estimular essa
idéia dentro das universidades. Os
reitores estão trabalhando neste
modelo c/ o mcc. (Orçamento, contratação
e processos eleitorais)... Goldenberg mandou
p/ as universidades "Cumpra-se
a legislação da lista sextupla".
A Universidade Alêm tem que buscar
recursos.

Tarefas: documento p/ divulgação
junto aos professores:

Examinhamentos: Julêncio explícito
ou simplicidade negociada. Fax nº 002/
004.
Sugere um movimento, souo aos
apontados, denunciando o que vem
acontecendo com a Escola Pública.

- Insalubridade - o dezembro 82 foi
regulariza a insalubridade 5, 10, 20%
sobre o salário ou melhor vencimento.
40% (20%) ; do 2º (10%); peculiar-
idade 10% p/ todos. A diferença de
dezembro pagar em fevereiro.
- Alô - o entado insalubridade, por
ter assumido cargo administrativo.
- Também aconteceu na I. Biologia

3. Campanha Salarial —
Nidia — lutar por um piso —
política salarial — privatização.
Mobilização da categoria informan-
do o que a ANDES tem de
dados concretos.

ANDES — entrou com a pauta
de reivindicações salariais. O piso
p/ o prof. de 20 horas. e Política
salarial, ^{etc} MEC, está fazendo
o que sempre fez. Temos que
refletir melhor sobre isto. Chegar
ao Congresso com uma definição
de luta.

Nidia — fizeram projeções e os
matemáticos (de uma Universidade) acharam
absurdo. Relação prof. x aluno. (com
relação ao orçamento). É necessário
que o movimento docente, encape
de frente as a situação.

encerrado.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES - 11/03/92

MIGUEL INFORMOU SOBRE A INICIATIVA DO FÓRUM PRÓ-ESTATUINTE, QUE, ATRAVÉS DA COMISSÃO ADUR-ASUR-DCE, TERÁ O OBJETIVO DE PROMOVER A DISCUSSÃO SOBRE O TEMA. A ADUR TEM TAMBÉM UM GRUPO DE TRABALHO SOBRE ESTATUINTE. APROVOU-SE A IDÉIA DE FORMAR GRUPOS DENTRO DA COMISSÃO QUE ESTUDARÃO TEMAS CENTRAIS DO ESTATUTO. A COMISSÃO ESTUDARÁ UMA FORMA DE MULTIPLICAR O ESTATUTO, SEUS ANEXOS E EMENDAS, PARA DIVULGAÇÃO E COMO SUBSÍDIO PARA AS DISCUSSÕES.

SOBRE AS ELEIÇÕES, SUGERIU-SE CONSULTAR A ASSESSORIA JURÍDICA A FIM DE SABER O QUE A CONSTITUIÇÃO E A LEGISLAÇÃO EXISTENTES GARANTE. HÁ NECESSIDADE DE GARANTIR, A NÍVEL INTERNO, OS MECANISMOS E CRITÉRIOS DE CANDIDATURA. ESTA TAREFA CABERÁ À ADUR-ASUR-DCE.

A ADUR ENCAMINHARÁ AO REITOR UM DOCUMENTO COM OS PRINCÍPIOS SOBRE A REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES, ENQUANTO ENCAMINHARÁ, PARALELAMENTE, AS DISCUSSÕES SOBRE O PROCESSO. OS PRINCÍPIOS SERÃO DISCUTIDOS NA PRÓXIMA REUNIÃO DO CONSELHO, NO DIA 17/03/92, ÀS 13:00.

INFORMOU-SE A NECESSIDADE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES COORDENAR O PROCESSO ELEITORAL DA ANDES NA RURAL.

INFORMOU-SE A NECESSIDADE DE REATIVAÇÃO DO GT DE SINDICALIZAÇÃO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL - 11/03/92 - 15:15

- FORAM DADOS INFORMES SOBRE: OS TEMAS E DELIBERAÇÕES DO XI CONGRESSO DA ANDES-SN, AS QUESTÕES JURÍDICAS DA ADUR (AÇÕES JUDICIAIS) E ELEITO O DELEGADO DA ADUR PARA PARTICIPAR DA PLENÁRIA DOS SPF (15/03/92) EM BRASÍLIA (FRED - EFETIVO E MARCUS - SUPLENTE)

FORAM DADOS INFORMES SOBRE O PROCESSO DE DISCUSSÃO DA ESTATUINTE E SOBRE AS AÇÕES DO FÓRUM PRÓ-ESTATUINTE. ENCERROU-SE A ASSEMBLEIA ÀS 16:30

ATA DA RESENHA DEBATE - 11/03/02 - 12:15

- FORMAS DE INFORMAR SOBRE: OS TEMAS E DEBATERES
DO XI CONGRESSO DA ABRAZ-2002, AS QUESTÕES JURÍDICAS
DA ABRAZ (AÇÕES JUDICIAIS) E ELEIÇÕES O DEBATE DA
ABRAZ PARA PARTICIPAR DA PLENÁRIA DO 2002 (12/03/02)
EM SÃO PAULO (FEB - 2002) E NAGAS - 2002
FORMAS DE INFORMAR SOBRE O PROCESSO DE ABRAZ
DA ESTADUAL E SOBRE AS AÇÕES DO FÓRUM DO ABRAZ
JUNTE. ENCONTRO DE A RESENHA DEBATE 12:30

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da ADUR-Sindical realizada dia 05/05/92 às 10:20 h. no Cine Juvatos. Presidente colocou aos pontos a pauta da Assembleia. Primeiro item de pauta Juvatos, ^{início} sobre o Seguro em Juvatos. Apoiar em grupo sobre um desconto. Informar que o Banco é o mais barato, porém demora a pagar. O contrato foi feito com tres Porto Seguro, Sul América e Banf. O seguro está sendo efetivado com a Sobre o FGTS, que o processo está em fase final e a juíza levou para casa para dar a Sentença final, que deverá ser favorável. Ainda cabe recurso, caso seja favorável. A CEF é que deverá reconhecer a sentença, ou que poderá, uma vez que o controle das contas e do dinheiro está sob a responsabilidade da CEF. Sobre a ação do Plano Bresser já está marcada audiência neste mês em Itaquara. Sobre ações isoladas para o FGTS, esclarecido que as ações que saem rápido estão fundamentadas na comissão do judiciário. A Ação da Adm. deve ser toda a categoria, independente de conhecida ou não. Foi esclarecido pelo presidente, que os Planos Bresser e Plano Verde, além de serem conhecidos, todos os atores não recebidos. A Prof. Edna sugeriu que isto seja, ou seja, de ficar em duas ações do FGTS ao mesmo tempo, deverá ser discutido em assembleia. A Prof. colocou que não está de acordo de um membro da ADUR estar em duas ações ao mesmo tempo. Sobre o Bandedes, explicou que o 'Universitário para instaurar do preço de preto, sugerindo o presidente de ADUR, a efetivação de uma Comissão permanente para esse tema. Decidiu a constituição da Comissão formada de representantes

A comissão não foi constituída oficialmente. Professores Bruno e Elder apresentaram um estudo à Reitoria, cujo objetivo se baseou para definir custos do Bandejamento. As pessoas indicadas para Comissão solicitaram à reitoria uma retredes, uma vez que não era comissão oficial. Sobre a Estatuinte, informou que deve ser deflagrada pela Reitoria oficialmente. O CVL está sendo mencionado para essa deliberação, e deliberam iniciar o processo no 2º semestre 91. As entidades envolvidas são de opinião que este processo não pode mais demorar, entendendo que é a época oportuna devido a eleições próximas para reitoria. Informou que o processo Estatuinte é demorado, esclarecendo que foi feito um questionário espalhado por toda a UFRS, no sentido de mobilizar todos em favor da estatuinte. Expor ainda o cronograma proposto no ^{último} Boletim da ADUR. Sobre a Exposição de moedas (Numismática) a ADUR está organizando a exposição das moedas junto com o Prof. Orlando e um aluno de Eng Químico. O Prof. Orlando esclareceu como será a semana, que acontecerá de 18 a 21/05/92. Ainda também que será realizado na UFF a reunião do 1º e 2º graus nos Institutos Federais. Assunto é preocupante para ADUR uma vez que o Prof. de 2º grau é considerado como diferente do nível superior. Informou que o PL das 1º e 2º graus está na mesa de min. Marília, embora a proposta da ADUR é a maneira única. Debate será 22, 23, 24 na UFF. Sobre os FPEs, Ana colocou os relatórios dos dias 23 a 26/04. Projetos do governo: PEC-56 altera artigo 207 da CF, tramitando com parecer favorável do Dep. Ney Lopes. Adiado por 15 dias antes de ir a plenária. Projeto de lei 25, de Rita Camata: modifica a CF passa a 60% de receita líquida.

CVL Conselho
Juliano Tavares

foi aprovado na Câmara e está no Senado. A ANDES tenta
adiar a votação a fim de esclarecer os deputados a
colocar emendas. Dia 23 houve audiência com José Mello
MT - Wilson Calvo coloca preocupações quanto a ISOMIA que
a Universidade está em pior situação. Seminário sobre SPF
de todo Brasil, foram indicados dia 13/05 greve com dia
de luta e dia 27/05 como o indicativo de greve, cuja
ANDES foi contra a este último indicativo antes de colocar
para as bases, portanto se absteve. A ANDES propôs dia 13
com discussão e mobilização sobre autonomia, calendário
aprovado sobre os SPFs.

13 - DIA DE LUTA, 13-15 AG p/ avaliação,
16/05 - Reunião dos SPF no Rio. Plenária dia 17/05.
22, 23, 24 - Encontro nacional dos IREs. 30/31 p/ produzir
documento sobre autonomia. Através do pagamento dos bolnos,
ANDES, fará documento aos órgãos financeiros. Relatórios
da Câmara Docente, GT Câmara/GT política Educacional.
relataram. prazo dia 12 p/ encaminhamento de propostas;
Seminário IDB.

2º ponto de pauta: Ameaça ao RST. Ver PEE-56, que se aprovad
os revisores perderão Isonomia, RST, plano de carreira,
apresentaria este tal, etc, tudo justificado pela Autonomia.
Para isso devem modificar o artigo 207 da CF

ANDES participou reunião federação sindical. CU de Paraíba
redigiu documento contra a autonomia. Uma reunião
foi se formarem comissões/grupos de trabalho sobre
os documentos expostos. Discussões: Ricardo propôs
que os Conselhos Interbancários ~~para~~ deliberem ~~contra~~,
contra a aprovação do PEE, devendo ser encaminhados
documentos sobre o tema. O tema deve ser colocado
como prioridade para as ADs. Também deve ser extendido
aos CEPE. Nidia: propôs Assembleia 13/05 com revisores
para uma mobilização massiva. Além disso, propôs
também um boletim informativo com links para...

ANAR Grupo de Trabalho para discutir autorização e demais
documentos a ser divulgados p/ comunidade Universitária.

792 Fred Colocou que não passa nada de nenhuma Constituição
nada, esta é a chance a todos que podem passar alfu-
nos casos especiais. Contando. Evidentemente necessário,

uma vez, que a Constituição é que vai dar enfoque ao
que a comunidade pensa a respeito de Autorização. Propõe

entre outras as entidades como ABI, OAB, etc. Carta
do Conselho dos Estudantes, carta aos pais

do C.U. Edna Propõe formação de Comissão Perante
de acompanhamento diário sobre este tema, com

reuniões diárias ou 3 vezes por semana. Pede a criação
do fôlego de Bista. Propõe a abertura de um espaço

pública com todos os ADS. Miguel coloca que a
intenção é privatizar. Em encaminhamentos: Comissão

aprovada p/ encaminhamento para os documentos que
governo federal, reunião com a comissão. 5º dia

07/05/92 comparecer Edna, Ricardo e Nidia. Repetição
do SPF, reunião dia 17/05. Ficaram como delegados

Abel, Miguel, Rafael, Delair e Nidia. Eleição de
ANAR. Velocidade de apoio. Termina 12:50h.

Reunioes da ADUR - 15/05/92

Luis - (Apresentar a Res 82 p/ fazer manifestação
Mama - Inauguração de linha burlha pelo
monumento (gesso de Fundos p/ o Rio)
(Discutir a questão interna da Universidade
(as mudanças devem ser discutidas).

Indic - ajudar a 3 segmentos - Assembleias em
pontos comuns. Autonomia (o que fazer p/
banco?); Cadeia de SPFs. Estatuto.

Informar mais os Estudantes sobre as
nossas questões. Proposta - Discussão ampla
nos 3 segmentos.

Marq - Mobilizar pela base - reuniões p/ setores.

Ato da Assembleia Geral da ASUR 20/05/92
Iniciada às 15:30 h. O presidente deu início
indicando a pauta com dois itens: 1) ~~Informes~~
1) Informes 2) Greve para 05/06/92. Aprovada a
pauta a Prof. Ana Dantas deu os informes sobre
a reunião do Setor das Federações da ANDES-SN, reali-
zada no Rio em 16/05, e sobre a Plenária dos
SPF, realizada em 17/05. Informou que a próxima
reunião do Setor será no dia 30/05, para avaliar
a mobilização da categoria. A seguir a represen-
tante do DCE passou os informes sobre a As-
sembleia Geral dos Estudantes, realizada em 19/05
com a presença de cerca de 800 estudantes. O
Presidente informou, então, sobre a realização da
eleição para diretoria da ANDES-SN nos dias
26 a 28/05 e sobre a ação jurídica da CRP, em
tramitação e à espera de sentença final na Junta
de Conciliação de Itaquai. Passou-se então para os
informes e ~~discussão~~ ^{discussão} dos indicativos de greve dos
SPF e dos docentes das IFES. O Pres. da ASUR
passou informes sobre a AG dos servidores, reali-
zada em 20/05/92. Retomou-se a discussão e avalia-
ção da conjuntura e passou-se, então, para a
~~discussão~~ apreciação das propostas apresentadas.

Foram aprovadas as seguintes propostas, com
4 abstenções:

- criar uma coordenação ASUR-ASUR-DCE para or-
ganizar atividades conjuntas
- Assembleia Conjunta em
- Assembleia Geral da ASUR (em 28/05/92 às 14)
- Enviar telegramas p/ Deputados e Senadores
- Promover ações na ECO
- Informar a sociedade com programas de rádio
- Levantar a Regional da Andes prop. de paralisação intermit.
- Bicicleta na Linha Vermelha

Informes

Ata de Assembleia Geral da ADUR-RJ S.SIND.
realizada dia 26/05/92 às 11:00 h em última convocação, no Justicão da UFRJ. Professora Ana fez relato aos presentes sobre a nova LDB do Prof. Deray Ribeiro, que teve conquistas e incluiu o PEC-56, com pátio. Informe sobre fórum em defesa do Ensino Público. Informe do Grupo de Verbos de Anos. Execução orçamentária: VFS recebem recursos atrasados. Anos solicitam informes dos DTS. Piso salarial: ANDES encaminha definição de piso salarial (constitucional). Política salarial: GT verbos estuda para encaminhar. Repor o vencido e reimpedir os perdidos até final do governo Collor. Aero grammas, colocada aos presentes; lida pela prof. Ana: 50 aerogramas deversos ser enviados para os congenistas, Colocada em discussão o Indicativo de greve para 05/06/92. Breve histórico feito pelo presidente da ADUR. Os IFES indicaram o dia 05/06/92 para início da greve. Informe que a mobilização dos docentes é crescente, mostrando citações sobre os eixos da greve indicada. O presidente abriu o discurso. Frederico solicitou informes sobre as IFES que indicaram greve p/ 05/06/92, ANDES não informou. Prof. Macharel solicitou palavra: Diz que é contra indicativo de greve em função da motivação, lembra a greve passada que deixou docentes a margem e governo fez publicidade para marginalizar docentes. O problema dos IFES não é recente insucesso, é novo do governo. A greve viria desmobilizar os docentes, por isso é contra o indicativo de greve. Prof. Manoel pergunta sobre a federação dos antigos IFES, o presidente informou com pouca precisão. Prof. Edna coloca a preocupação com o esvaziamento da UFRJ. Diz que aponta indicativo de greve, não é entrar em greve. O grande perigo, enfoca, de passar algo no Congresso sem ser percebido. Diz que é favorável ao indicativo de greve, como forma de força para o momento, não justificando que os docentes vão entrar em greve. Prof. Ana coloca que o indicativo saiu da seta dos Federais, foi após ampla análise de

Conjuntura. Informa que o governo está bem articulado e
ratificando que as IFES devem fazer demonstrações de força.
Pela sua avaliação as universidades estão pensando pelo momento
mais sério, uma vez todo o caminho é para a destruição
da universidade. O indicativo de greve p/ 5/06/92 é para
que haja continuidade com todo o movimento. O indicativo
é a forma de pressão mais imediata, solicitando
ponha apertamento de outras formas de luta a se levar a
efeito. Prof. Madureira, concorda com a necessidade de
meditar e pensar mais. Coloca informações sobre ANDES/SOF
dia 27. ANDES foi contra. A greve é a forma de luta mais
conveniente para o momento. Isto quer dizer, uma forma
uma tropa avança e outra recua. É uma questão tática.
É melhor a UFRJ entrar em greve agora do que manter a univer-
sidade em atividade, e salmos. aqui, Prof. Média coloca
que desde 85, quando entrou, nunca teve sossego. Governo
no momento está conseguindo apertar todos os freios para
domínio das IFES. Informa sobre a PEC-56, que inclui petróleo,
telecomunicações e universidades e é projeto interministerial para
a América Latina. Informa que uma greve com caráter
nacional é coisa séria. Coloca que o grande problema
é o binômio Greve/esvaziamento da universidade
que deve ser discutido e enfrentado. Prof. Edna, coloca
que cada situação é uma situação e não significa greve. Se
a maioria se opõe, as pessoas devem arcar com as
consequências. Os que se opõem até merecem a universidade
que o governo deseja. Coloca que devemos usar este instru-
mento de força para encerrar esses problemas. Prof. Estel
confessa que está confusa, porque pela 1ª vez os docentes
estão sem gás. Não nos recuperamos de uma greve e já estamos
trabalhando em outra. A greve no momento é precipitada no
seu ponto de vista. Pensa que, se parar, haverá degradação
da imagem dos docentes. Para ela não faz sentido entrar em
greve sem ser marcada data para votar na PEC-56.

Pensa também que a desmilitarização vai acontecer, sempre foi assim e a coisa não vai mudar. A greve vai fazer o movimento docente perder terreno. Prof. Manuel coloca que os professores divididos: acha que a situação é terminal quanto a destruição das universidades e de fato público como um todo. Isso é para agora, já e não p/ depois. Coloca que os professores devem tomar posição. Prof. Miguel coloca a posição da Diretoria da ADVR, que estamos recebendo a última facada. Não há dúvida que temos de ficar de plantão. Uma greve não se faz de um dia para outro. A greve tem que ser trabalhada/construída pelos docentes. A deliberação de hoje não é entrar em greve, e sim o apoio ao indicativo para ADVR, de modo a dizer que estamos alertos e dispostos a entrar em greve dia 05/06/92, Coloca que devemos aprovar este indicativo. Prof. Miguel depois encaminhar votos, terminando na fala do Prof. Machado: Por posicionamento filosófico sempre não contra greve. Lembra que em alguns casos a greve é inevitável. Ex: amputação de pernas. Participar, participar ~~da~~ greve encaminhada pela ADVR. Permanecer em atividade, mobilizado, e para permanecer em greve por tempo determinado. Estudante de Aposentado, informar sobre a mobilização dos estudantes. Os professores dão aula e tem a impressão que nada está acontecendo. Parece que não há PEC-16. Educação Privada de baixo. A mobilização é fundamental dos três segmentos. Prof. Miguel solicita encaminhamento de propostas: Prof. Machado, coloca que já há encaminhamento sobre indicativo de greve, que passa a ser votado pelos presentes. Será votado o apoio o indicativo de ADVR do greve para 05/06/92. Em votos, 6 votos contra, sem abstenções, sendo aprovado indicativo de greve. ^{pele maioria presente.} A votação não exclui outras propostas. Próximos pontos de pauta. Eleição de delegados da ADVR para Assembleia dos SPFs, na plenária dos SPFs, sendo aprovado o nome do professor Miguel, presidente de ADVR.

Sobre Assembleia Constituinte, para deliberações de ações conjuntas, propõe-se para 5ª feira a tarde / com interrupções das aulas. Proposta para o FICIS de Esportes, prevista para as 13:00 h. Esteve Beth informa que propostos dos discursos: Contra o PEE, Comando de mobilizações, Estado de greve e mobilizações, propostas de paralisação 27/05 a 07/06/92. Negocios com outras Universidades e membros de Bandeira em funcionamento. Além disso, mobilizar para a ECO-92. Compensação da cue, na próxima semana. Representante dos estudantes, Denis colocou sobre o FGTS, que desmobiliza o movimento. Assembleia analisa hoje mais. Atto público em frente ao MEC. O presidente da praça encaminha a Assembleia.

Assembleia Geral da ADUR, dia 04/06/92 às 10:00hs em convocação, no auditório da UFRRJ, com a referida, argo, com a pauta em anexo. Prof. Miguel fez relato aos presentes, do FGTS, expondo sobre a ação da ADUR e ação do advogado Jorge que solicitou procuração de pessoas, professores e funcionários, para retirar o seu FGTS. ADUR entendeu a princípio que era direito de cada um, porém, surtiram denúncias de retirada do FGTS de pessoas que não alteraram o referido advogado a fazê-lo. Em seguida colocou a sentença do Pleno Verão, que não temos ainda a solução, será publicada a partir de amanhã aos anuários. Quanto as eleições da AMDES 64,6% compareceram as urnas e 91.5% foram favoráveis a chapa. Na última assembleia, deliberou-se sobre as, argo, prof. Nidia expôs os trabalhos da semana anterior, quanto a mobilização contra a Emenda Constitucional. Ressaltou a participação dos alunos e a pouca participação dos docentes. Este trabalho foi deliberado em Assembleia de 26/05/92 para combate ao PEC 56. Prof. Orlando, colocou que a Deputada Sandra, estranhou a não participação da Universidade

na ECO 92. Prof. Miguel falou sobre
a Pamata que reúne as Escolas
Federais do RJ. Hoje terá uma
atividade no IFICS, faremos
uma concentração na UFRJ.
Em direção do Lago do Pausel.
Prof. Nidia comunicou que ontem
foi divulgado a concentração para
na Cinelândia. A mudança deve
a presença do Ministro Goldemberg
na UFRJ (IFICS). Eventos ~~de~~ em
Brasília na semana passada.
A reunião da ANDES p/ discutir
autonomia nas Escolas Públicas.
Bahia e Pernambuco já gozam
de autonomia em seus estados.
Discutiu-se este fato em re-
lação a proposta do MEC para
as Federais. A USP não enviou
delegados. O relatório do encontro
servirá de base para definir
a questão da 'Autonomia' junto a
ANDES. A Plenária dos SPES se
estendeu muito e não foi
possível avaliar o relatório para
aprovação e será resumida
e divulgaremos. A discussão
foi em torno do movimento
de greve. As lideranças avaliaram
como a mobilização estava
crescendo, dando o reforço a greve.
A ANDES propôs um comando
de greve e mobilização, pois
não parou a questão da greve

junto a, ~~que~~ digo, ANDES. A ANDES está representada neste comando. Com relação a LDB, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, tem se reunido todas as quintas-feiras. O deputado Eraldo Moraes da Bahia, encaminhou 1.200 destaques, para retardar este processo, segundo nosso entendimento. O Fórum de defesa da LDB está pedindo concentração em Brasília todo este mês, para' que seja votado ainda este mês. Há sugestão de uma caravana a Brasília, em defesa da votação ainda este mês, da nova, digo, Lei LDB. Urlando propôs que os presentes colaborassem para pagar o ônibus p/ ida a paratiba. Prof. Miguel colocou sobre a proposta de que, Indicativo de que, para 05/06. No último fim de semana foi feita a avaliação deste indicativo de que. O quórum foi mencionado com relato de quais AD's estavam favoráveis ou não, o que consta do FAX n° ANDES em 29/05/2. O PL 125 foi retirado de pauta neste semestre. Vários fatores levaram a retirada de pauta de votação seu Regime de Urgência do PEC 56. A retirada do regime de urgência se deve a atuação dos SPF em Brasília. O PMDB propôs que qualquer emenda fosse feita em 1993, embora demonstrasse

ser favorável ao PEC 56. O movimento
feito pelos docentes, fez com que
os reitores (ANDIF) levassem
uma posição contra o PEC 56 e
a favor da LDB (LDB). Pois todos
os Conselhos Universitários foram
contra, digo, grande parte, foram
contra o PEC 56 e a favor da LDB.
A avaliação é que não deve ser
proposto que agora, embora tenhamos
que estar alerta, e ter que estar
em greve a geral deve ser evitado.
Todas as questões que estão em
trâmite em Brasília, está colocada
para o movimento, digo, está
clara e as pessoas estão, estão
em alerta. Prof. Miguel deu no
LAX nº ANDIF 24151R, que relata de
forma detalhada todas as questões
colocadas sobre os últimos aconte-
cimentos em Brasília e os encon-
traamentos a nível nacional. Hoje
é o dia de dar um ou não o indi-
cativo de greve. A situação das Uni-
versidades é bem diversa, algumas
estão em recesso, outras começando
o semestre, etc. Orlando comunicou que
a saída dos ônibus para parata
será às 12:15, do pátio da APUR.
Prof. Medeiros pediu maiores esclare-
cimentos sobre os projetos e pediu
que os deixasse na caixa e
cada americano pudesse examina-
los. Prof. Miguel falou que isto foi

feito. Prof. Edua, colocou sobre a confusão
eventual que está atualmente inclusive
dentro da Universidade. O 4º ao indicativo
de que temos que ter equilíbrio e
sabedoria, para ficarmos em
placenta permanente p/ discussões,
para informar a comunidade. Prof.
Nidia colocou sobre a tentativa de
aprovar Isonomia junto a PEC 56, ou
PEC 56, no bojo do Isonomia. Segundo
a Deputada Nidia, a qualquer
momento será votada, colocado ontem
no Debate (dia 03/06/92). Favorável ao
forum permanente das três entidades
ADUR ASUR DCE. A ANDES trabalha
ampliando as suas bases e a
conjuntura Nacional. Eliam do IB,
colocou ~~seu~~ seu posicionamento sobre
a participação na ECO 92. Prof. Edua,
porque que nós não nos mobilizamos
antes? Não vejo a participação ativa
dos docentes para manter viva a
Universidade. Poucos o fazem. Pouco
tudo isto que está acontecendo, não
para sem a gente saber. Profa Nidia,
colocou que a ECO 92, está sendo preparado
há dois anos e meio. Isto parou ao largo
desta Universidade. A administração
suprema não tem a preocupação de
garantir a participação dos professores. Não
há reuniões, foi dado para quem eles
quiseram. Abordou o regateamento
da proposta de Realização Docente. Prof. Celso
que gostaria de estar participando

porém não sei se teríamos garantia
para participar, pois neste momento
muito poderia acontecer. Prof. Elaine
Aceita as críticas da prof. Edna,
porém o que a (asfa) afastou
foi o corporativismo existente,
porém está tranquila, do ponto
de vista profissional. Prof. Miguel,
proposta de encerrar as inscrições
com prof. Miguel, intensificou a
ação do movimento na ECO 92.
Quase todas as universidades,
estavam vindo a ECO 92, com
estádias, etc. Fazer alguma atividade,
na ECO 92, não tenho conseguido
absolutamente nada. São distribuídos
convites a \$50 dólares, quanto a
nossa Universidade, não nos foram
fornecidas básicas. Fiz um relato
sobre as greves, suas consequências,
porém, como estavam, hoje, se
não a tivesse feito. Quando
marcar um debate em Itaipava,
na câmara dos vereadores, quanto
professores vão a Itaipava? que
não gostam da greve? Não estou
na Universidade para fazer
política, mas plausíveis, mas
algumas não conseguem e
dufam para fazer isto tudo. Onde
está a liderança acadêmica
da Universidade, na ECO 92?
Estou fazendo meu trabalho
que é liderança sindical,

e onde está a liderança científica?
Prof.º Edna, mostrou sua pasta com
os resultados de pesquisa. Mas
preferiu discutir aqui a sobrevivência
da Universidade, e abrir mão
do meu ~~envolvimento~~ vital, que a
seu ~~colocar~~ colocou (prof.º Eliane) como
ponto importante para ^o soc. Amambá
temos ~~envolvimento~~ e não temos
Universidade. Lembrou a colega a
fazer uma avaliação do movimento
ANDES, que hoje está muito bem
estruturado e trabalha com muita
seriedade. Prof.º fez colocar suas
dificuldades, como representante
da ADUR, no I Educação, para
conseguir um único comitê para
essa entidade participar do
forum global na ECE. Prof.º
Márcia, solicitou fazer algumas
propostas: que esta assembleia
tenha um documento questio-
nando a participação da
Universidade no forum global
que a ADUR realize uma
série de debates: cujo título
seja a decadência do Rural,
com roteiro, com material,
com uma preparação antecipada.
Agradecer a participação que a
prof.º Eliane deu a assembleia,
por não as pessoas que criticam
pelos corredores. Prof.º Miguel colocou
os encaminhamentos a seu bel-prazer.

rados: Constituir comissão em Brasília.
Encaminhar juntamente com
esta proposta, para garantir a
participação da ADUR, temos um
fundo de greve com dez milhões
de cruzeiros, se podemos usá-lo?

- comissão local de mobilização.
- trabalho junto aos parlamentares.
- trabalho junto aos parlamentares
em seus respectivos estados.
- Intensificar
- levar para fora da Universidade
a defesa da universidade pública
- campanha nacional de coleta de
assinaturas em favor da U Pública.
- encaminhar os relatórios ao fam.
- ações contrárias ao modelo de
financiamento do MEC. A ADUR ainda
não aprofundou estas questões. A
proposta foi rejeitada pelo Senado Federal
temos que acatá-la. A proposta
a criar uma comissão na ADUR,
e depois provocar a reunião do
Conselho Universitário. Renovadas as
propostas por unanimidade. A Comissão
prometeu que a Assembleia aprova os
debates sobre Autonomia; Financia-
mento e outras questões do movimento.
Outra proposta moção de apoio aos
servidores e repúdio a administra-
ção pelas pressões. Leu as propostas
da prof. Média para ser votada.
Abriu para discutir as propostas. Em
aprovação: Preparar debates ao Comando

local as questões em debate: Litteralmente e financeiramente. Moção de apoio ao servidor. Documento com assinaturas questionando a administração superior sobre a participação no fórum global. Aprovada por unanimidade. Em destaque, a moção de repúdio à administração pelas pressões feitas aos grevistas. Prof. McChante pediu maiores esclarecimentos. Prof. Edgar do IT, esclareceu sobre a circular divulgada nos quadros de avisos. Prof. McChante não vê isto como ameaça. É o que a administração pode fazer. Se isto continuar deve-se ir a justiça contra a administração. A mesa esclarece sobre ameaça, porque o MEC não pode entrar ponto. Decisão do Superior Tribunal Federal. Afirma que este fato é para desmoralizar a categoria. Prof. Frederico do CTUR encaminha contrário a proposta de moção de repúdio à administração pela corte de prazos dos servidores técnico-administrativos. Foi reformulada a proposta para moção contra a atitude da reitoria. Colocada em regime de votação foi aprovada por maioria absoluta com uma abstenção. Prof. Masharetti se manifestou alertando que o balanço mensal da AOUR seja divulgado à cada assembleia. Foi colocada em votação a proposta de negatar 30% do fundo de greve para

o comando nacional de mobilização, aprovada com maioria e 4 abstenções.

O estudante Eduardo chamou atenção para o não comparecimento dos três segmentos aos Debates da semana.

Prof. Manuel fez um destaque que o debate com tema Decadência da Rural não seria atrativo para mobilização.

E também que se fizesse relato dos sucessos e fracassos desses debates.

A prof. Nidia retirou o termo Decadência da Rural, em razão da fala do prof. Manuel.

O prof. Manuel ^{sugere} questiona o termo Estatuinte para um debate.

Prof. Miguel propõe que estas questões de debates sejam encaminhadas ao fórum pró-estatuinte - aprovada por unanimidade.

Prof. Orlando propõe que seja feita uma moção de repúdio pela atitude da reitoria de pedir relatório de atividades dos docentes durante a semana de mobilização. → aprovada por unanimidade.

Assembleia Geral dia, ocorrida dia 17/06/92 às 15:00h.
no Qulavão presidindo a mesa o Prof. Orlando.

Paulz: 1. FGTS 2. Apreciação de Delegados para o
CONAD. Sobre o FGTS, informou-se aos presentes o andamento do processo. Grupo foi ao Rio falar com Juiz da 8ª Vara Federal. O processo não cabe recurso suspensivo.

Advogado, da ADUR, conseguiu liminar em aberto, sendo
Ricardo che fornecendo nomes de servidores e docentes de UPEST,
Nidia com as respectivas Contas FGTS. A fase do processo da ADUR
e sentença final, Solicitou não movimentar o dinheiro
pois não dar margem a irregularidades. Solicitou

que todos Professores liguem para o Advogado, a
fim de pressionar ~~Advogado~~ para resolver o
problema dos pagues. Ricardo colocou a dissonância
inicial das pessoas em relação a eficiência
do Advogado. Ratifica não mexer no dinheiro,
e aguardar ação final da ADUR. ADUR somente
garantir os direitos dos Assquidos, coisa que
o próprio Advogado já tinha feito (estornar o
dinheiro). Pela situação atual o advogado corrupto
deverá, continuar as pessoas contra as outras.
As atitudes devem ser coletivas, inclusive aqueles
que já receberam, uma vez que estes ditos foram
lesados duas vezes, monetariamente e moralmente.
Miguel confirmou as iniciativas, contra o advogado
que não foram tomadas. Nidia informou que
todos que subsidiam ADUR, com documento em-
blema. ~~Paulz~~ Orientação da Assessoria Jurídica.

Não tomar atitude que interrompa ação da
ADUR. Mas depois será necessário uma ação
da ADUR, com respaldo da Assembleia, a fim
de diminuir as irregularidades cometidas.

Próximo ponto de pauta: 24º CONAD - 22 a 29/06.
Orlando coloca a necessidade de enviar uma

1007

peessoa que vem acompanhando os Contos anteriores.
Supere mandar dois delegados. Ricardo indica
Miguel e Ana e o próprio. Nidia coloca
a aprovação de dois se for possível viabilizar
essa ida. Prof. Miguel, Lúcia, Ana e
Ricardo como suplentes foi votado pelo
presente maioria absoluta com uma abstenção.

Assembleia Geral de 06/08/92

Parecer. Informes de Inlet e Recursos p/ as IPES
100% dos recursos p/ foram dados as IPES. Anistias
da Gene dos SPF's. Redução de Seguridade Social.
Pensão de 12 para 6%, além na justiça, dada a
puta de novembro de 1991. Expediente encaminhado
a lei para a ADP para devolução do recebido
indevidamente. Plenária da Jan de. A Conferência
Nacional de Saúde se realizará 9/8/92 e será discutido
a seguridade social. Avós recomendar participantes
dos ADs. Dia 8 será a reunião de ADs, plenária
aberta: Economia Social. Categoria não tem assento
dos nos SPF's. Tabela sendo encaminhada a ADs a
ser defendida junto a Comissão de Economia. Assunt
melhor discutido no run das SPF. Ponto de letra,
a luta será pelo 100%. Tabelas serão feitas pela
SAF e instituições que trabalharão essas tabelas
Piso salarial: Valor mínimo de salário, auxiliar
20 horas. Comando Nacional de Higiene e Saúde
e o dinheiro empapado no Comércio. E 5 e 6/09
encontros dos CETS - Encontro do Norte de
nível superior. Seguridade Social e Reforma
Fiscal - PK, 56, financiamento. Apresentação ~~em~~
10%. A. Sub - Devo legal de recursos p/ as IPES/
Apresentação d 65 anos (20 ou 40 anos de contribuições),
Reforma fiscal é uma emenda a constituição. Proposta
de discussões com os apresentadores.

Impeachment: Governo com Superavit. Mesmo assim
quer privatizar em função do compromisso com FMI.
Avós, posição contra fundações impendidas pelo ABE,
portanto que replenimento fundações. A visão deseja
se desenvolver dos Hospitais Universitários. As fundações
propostas tem o sentido de privatização das IPES.

Ana: Estatuinte: Trâmites das normas de estatuinte com
entendível que são distribuídas. Assinado project
de lei do 1º e 2º par, conspido 20% relativo
a folhas.

Miguel: FCTS: Pagament marcado para o dia 18/08
eficácia de prestação / jurídica de CEF: ADAR aguardando
listagem da CEF.

2º ponto de pauta: Processo Eleitoral de Rural.

Reitor, Vice-Reitor e Decanos: Reitoria com mandato
até fevereiro/93. Portanto em dezembro o processo
eleitoral deverá estar encerrado. Com esse prazo
as coisas já estão abertas. Reitor como em Direção

p/ discussões de normas eleitorais e de calendário. Para
o momento deve ter proposta própria. Questões brancas:
Composição da Chapa (só Reitor e Vice, ou com decanos)

- Posibilidade (para de cada categoria/segmento).

- 2º turno (não define com clareza nas normas).

- Duração da competição - prazo de 45 dias.

- Quem pode ser candidato - apresentados, etc.

1ª) Composição da Chapa. Reitor é só do Reitor e
Vice e decanos indicados para o início do
mandato. Gilson propõe reitor e vice sem nomes

p/ decanos. Trilite defende lista com decanos indicados,
para não perder os princípios filosóficos. Miguel, defende, que
os nomes de decanos é somente para início de mandato,
e que um bom reitor é aquele que sabe escolher os
nomes. Portanto, os nomes são apenas uma declaração de
intenção. Manter - princípios mais importantes que nomes.

Orlando: Decanos devem aparecer uma vez que assessoria
é muito importante, até para evitar que os candidatos
escondam seus decanos preferidos. Chapa fechada dá
mais segurança. Gilson coloca como negativo da chapa
fechada é a corrida pelos cargos.

(para aparecer nos nomes por ventura)
perdedores

Propostas { 1. Miguel - lista cheia - Maurício
2. Gilson - Reitor e Vice - 1 voto
1 abstenção

2.º) Pavidade - peso de cada sequimant.

Original: $\frac{1}{3}$ de cada requisito.

Vers: Studierende deve ter mesmo peso-voto deve ser universal.

Miguel: Cada reguimento vê a Universidade de um jeito e para evitar a hegemonia de qualquer dos reguimentos.

Vera: citou o problema do voto conveniente

Propostas: { 1. Miguel - Vol. perkinsi - memoria
2. Vol. universal - \$4

Membrane Isotens

3º) 1º e 2º Turnos:

US há referência ao 2º turno nas normas.

Aprovado por unanimidade a existência do 2º turno e que seja ~~entregue~~ colocado nas normas.

4º) Mes nozes fele em 45 dias, Ilete defende 60 dias para desincompatibilização. Resolvido ficar como este, ~~to se ter maiores informações.~~ uma vez que já foi anteriormente discutido.

5.) Wenn beide an Kandidaten:

Nas normas, professores e servidores em exercício.
Tribute: propõe em exercício efetivo - aprovado
unanimemente.

Alteração das Normas electorais
vide folha: 1

Propostas: { 1º turno: 3 a 5/11 — consensual.
Ordre { 2º turno: 25 e 26/11

Eleições dos Delegados: 21 e 22/08 - Reunião do
SPF. Eleitos os seguintes nomes: Miguel como
titular, e Irlete e Ana como suplentes.

Atas parâmetros de avaliação
Lia: Disputa documental - reunião para
discutir com o Conselho de representantes.

Assembleia ADUR

- 08/10/92.

1. Delegado • CONAD 10,11 - Brasília

- avaliação de Conjuntura

Miguel - delegado

Constantino - observador

~~SPF~~ ^S Constantino, Miguel (suplente)

alteração da pauta § e no' discutir

Assembleia ADUR

04/11/92

1. Presidente deu abertura consultando aos presentes, sobre a realização da assembleia. Acatado por todos, iniciou-se a Assembleia com as colocações do prof. Rimentel sobre as eleições em Rural, precisamente voto paritário e Universal. Questionou a falta de estatuto, proposta da atual administração quando em campaula. Considerou a importância da ADUR participar do processo, como sempre o fez.

2. Orlando → Considerou as ausências às Assembleias, como reflexo das situações das Universidades. Consulto quanto ao tipo de voto, que foi feito por alguns diáconos, e no IB, como professor, não foi consultado. Convidou os presentes a refletir sobre o atual processo.

3. Maria Alice → Falou sobre o retrocesso do processo eleitoral. Fez um relato

da eleição Paraná. Aqui há uma reprodução da política, ~~que tem~~, digo, da política nacional que tem acontecido. A ADUR não pode ter uma posição ingênua e apunhada. De que forma permanece, ou de que forma sai?

4- Estela → Representatividade realmente é questionável. O que não existe é participação, o que é realmente preocupante. A crise foi instalada no seio da comunidade. Professores contra alunos e funcionários. A associação deve participar, não porque o Conselho foi visitado e decidiu que ela tinha que participar.

5- Aldo I A → Todos nós temos uma parcela de culpa. A saída a ADUR manter o processo e puchar a discussão, entre as chapas. Que saíamos da fase com um calendário de debates

6- Orlando → pelo Questionar a diferença entre o discurso em campanha e a prática da atual administração, q^{to} a democracia.

7- Gilson → Análise conceitual do problema de representatividade. A grande contestação foi a representatividade da idêntica. As pessoas não tiveram se expor, como foi o plebiscito. O que está faltando é a condução eleitoral. Adur deve indicar os representantes na comunidade eleitoral.

8. Ricardo —> Assumir o processo eleitoral como um todo. Teremos dez dias úteis. O que deve encaminhar uma proposta concreta para comunhão eleitoral, como a posição? e outra sair daqui com um cronograma de debates organizada pela entidade. Se não estamos sendo cúmplices de tudo.
9. Pimentel —> Solicita ao atual Ritor que faça um processo aberto e transparente.
10. Miguel —> preocupação com outras entidades. Empate técnico. O segundo turno, se ocorrer um empate técnico. Além das entidades existe os segmentos. Esta ausência pode ser traduzida por voto nulo, branco, etc. A relação da ADUR com as outras entidades. Devemos ter um certo cuidado. A descompatibilidade foi... Os princípios do movimento, dizem ser preservados, a clausura é tão grande que deixa os representantes a vontade. O que estamos vendo é o nível de Conselho Universitário é o comando das entidades. Internamente estamos passando por um momento difícil. Para Diretoria da ADUR não foi simples a decisão de manter o processo de sair dele.
11. Constantino —> 1ª proposta —> investir numa próxima assembleia, contando ~~aberto~~ aos sócios a problemática atual.

Reconduzindo a hipótese da não participação da Aduv. Colocar claramente a comunidade não está ao par da tramitação deste processo no Conselho Universitário. A Aduv é a própria criadora. Estamos com cinco chapas. Muitos não têm compromisso com a democracia. Qual o coram para eleger a chapa no 2º turno. As entidades estão desmobilizadas e (entida?) divididas. Temos que profissionalizar mais e exercitar divergências. Os argumentos que foram usados nesta assembleia, foram do ranco. Está na hora de aflorar as feridas. O que adianta fazer um pacto em cima da areia movediça? Marcar uma assembleia, para discutir todo este processo.

Orlando → Leg. se assembleia onde deliberou sobre o voto paritário, e nós nos propomos aceitar a decisão. ~~temos~~ temos que ficar a mesma posição se as mesmas decisões são realmente contrárias a eles. Não devemos mascarar nossos princípios. Qualquer que seja nossa decisão eles sabem bem claros e diferentes do Conselho Universitário. 1

Esclarecimento: 1º turno 23, 24, 25 Nov
2º turno 02, 03, 04 dez

- Proposta
- Se delibera hoje ou numa próxima assembleia sobre o processo eleitoral
 - Favor : 04 votos
 - Contra : 08 votos
 - abstenções : 03 votos
- Adur continua no processo ou se afasta do processo.
 - Favor : ~~unanimidade~~ a maioria
 - Contra : ninguém contra
 - abstenções : 02
- Adur vai fazer um documento esclarecendo a comunidade quanto ao processo eleitoral. Convocar o Conselho de Representante e apresentar um o documento a comunidade.
 - Favor : unanimidade
 - Contra :
- Pimentel - o deveria ^{per}acompanhado por representantes de cada chapa. e se compromettesse a divulgar este documento.
- Miguel - o encaminhar contra a proposta do Pimentel. As chapas tem um espaço também. O que vamos fazer é uma crítica ao ~~tudo o que o conselho~~ Conselho Universitário. Este documento deve contar a história do que vem acontecendo.
- Estela - o a Adur representa 95% dos docentes.

Comissão Eleitoral

→ Adur

{ Beza (C. representante)
Maronci (C. representante)
Francisco
Victor (dintona)

Trabalhadores no Plebiscito →

Dulma DTQ

Marlo Antonio ICHS

Edwal

Eli

Francisco

José

Angelo

Marco Aurélio

Ricardo

Reubens

Luciano IB

Samuel IB

11

{	Rogério Piccini	IV	
	Marta	IT	
	Miguel	Adur (?)	fora do
	Francisco	ICE	dentado
	Victor Sai o Victor		dentado

Participação do Presidente da Adur
na Comissão Eleitoral: 06
contra 04
absenções 02

Comissão Eleitoral

Rogério (IV)

Miguel (Adur)

Marta (IT)

Francisco (ICE)

Debates:

- Reitor & Vice
- Decanatos

Proposta:

Ampliar o último dia da Eleição
04 de dezembro.

09. 10. 11 { discussão dos prazos.

Cronograma → será feito pela comissão eleitoral

Presidente → colocou a questão da Golden e fez um contrato com a Unimed. para oferecer outras opções aos licenciados.

Reunião de Representantes do dia
06/11/92 às 14:30 na ADUR.

Reunião deliberada pela Assembleia da Adur. Adur deveria continuar no processo. Preparar o texto e solicitar a apreciação do C. Representantes. O objetivo é denunciar o que está acontecendo no Conselho, solicita aos representantes que façam a leitura do texto e críticas. Análise do documento.

Frederico
Oscar
Edna
Telete
MAB
P. Del.
Edna
Oscar

item 9. e aprova.

- 2º ponto de pauta. Comissão Eleitoral.
A Assembleia sugeriu que a Comissão Eleitoral

Presse: - Prof. Miguel (ADUR),
Prof.^a Marta (a confirmar), prof.
Francisco - **ICE**, AGUIAR-IF, ALEXANDRE
MIGUEL, IF, LIA MARIA - IF, ALDO - IA, CESAR
CRISOSTOMO - IX.

Assembleia da ADUR - 17/12/92.

1. Presidente deu abertura a assembleia informan-
do a situação atual do plano de saúde
Golden Cross, o aumento proposto, tendo
considerações sobre o mesmo. Passou logo a
pedir informações sobre o plano de saúde
da UNIMED. Apresentou a tabela onde possui
os valores a partir da formação de grupos.
Miguel acredita que podemos reunir um
grupo de quinhentos associados, que nos
proporcionaria uma redução ainda maior no
valor ~~proporcionado~~ da mensalidade por pes-
soa.

Edna Ricarte não concorda com a rescisão do
convênio pois há pessoas que querem continuar.
Proposta - aprovar o convênio da UNIMED.

Proposta - contato individual com a Golden solicitando tempo
contato com os associados informando a situa-
ção e solicitando uma posição o mais urgente possí-
vel - data da saída da Golden.

→ Justificar os preços de mercado dos tipos de atendimento
individual/coletivo da Golden.

Congresso em Manaus

Miguel expõe sobre o funcionamento do Congresso

e despesas.

Titulares

José Roberto (1)

Constantino (2)

Valéria (3)

Oslando (5)

Isa (4)

Vera Maria (6)

Paulo ~~de~~ Faet (7)

Suplentes

(11) Fred

Illete → de Dietria

(9) Maria Angela

(10) Ana Maria

(8) Marcus

~~Alda~~

FGTS

Miguel apresenta o balancete
e o plano de aplicações

greve didática

O que aprendemos:

- A greve ainda é a grande solução.
- Trabalhar com os parlanterores.
- Organização interna do movimento nacional.
- Organização internas locais.
- A greve de hoje custa muito mais cara.
- Atividades da greve.
- A Perceira é oposta à ADEE.
- A importância do sindicato.
- Resgate do respeito da sociedade.
- O tempo de duração da greve.
- As várias formas de participação da greve.
- O cafazinho.

destru.
salari
política
Alto
de
restr. financeira
anúncios
Novo

espec. ☐
2º G. ☐
Bom dia
Antônio Carlos
Antônio Carlos
7:00hs.

"O GLOBO"
CNG ☒ ☒
~~publicações~~
de ANDES-SU.

as 45 IRES decidiram em nome
do Nacional de AGs manter a greve
que começou amanhã 3 meses em defesa
de ~~uma~~ dignidade profissional. ~~os pontos~~
~~reivindicados~~ ~~benéfico~~ em negociação
com o MEC, o movimento aceita
parar. ~~Então~~ as negociações com o MEC
resultaram propostas que o movimento de greve
aceitou, caráter emergencial ~~as~~ ~~acertos~~ pelo
~~movimento~~. No entanto a suspensão
de greve ~~está~~ só ocorrerá quando o
governo (MEC, SAI e ^{Secretaria de} ~~CI~~ ^{Administração} ~~CI~~) garan-
tiram formalmente através de protocolo
oficial a implementação de fatos
do que foi acordado c/ o CNG.
Do ~~seja~~ DE : 50 → 60% ; TITULARES
do M - 25 → 20% D → 25 → 40%
e incorporação de gratif. por regrad.
de classe no valor de 20% aos
salários do 1º, 2º e 3º graus.
O docentes em ~~de~~ ~~de~~ tentar impedir
que o acatamento salarial seja ~~esmagador~~
~~esmagador~~ ~~ainda~~ ~~mas~~ Universidades Federais res-
ponsáveis por + de 80% das pesquisas
científicas e tecnológicas do país.

Hoje Mesmo com esse reajuste
caso não haja nenhum outro ~~reajuste~~
até o final do ano, os docentes ganharão
em torno de 10% do que ganhavam em 1987

§1. Caso nenhuma das chapas obtenha a maioria referida no "caput" deste artigo, será realizado o segundo turno de votações, conforme o art. 2º destas normas.

§2. Em segundo turno. serão obedecidas as presentes normas no que couber.

Art. 24 - Encerrado o processo eleitoral...

Art. 25 - DATA 08/09. ✓

CRONOGRAMA

08/09/92 - INSCRIÇÕES DAS CHAPAS.

- PRAZO FIM. NOMENCLATURA DA COMISSÃO ELEITORAL.

09/09/92 - SORTEIO DA ORDEM NA CÉDULA ELEITORAL.

18/09/92 - PRAZO DE DESIGNIFICAÇÃO.

27/10/92 - DIVULGAÇÃO LISTA DOS ELEITORES POR MESA RECEPTORA.

06/11/92 - PRIMEIRO TURNO DE VOTAÇÕES.

06/11/92 - APURAÇÃO DO 1º TURNO.

26 e 27/11/92 - SEGUNDO TURNO DE VOTAÇÃO.

27/11/92 - APURAÇÃO DO SEGUNDO TURNO.

NORMAS ELEITORAIS

ALTERAÇÕES:

ART 2º: 6º TURNOS

§1º: O primeiro turno das votações
será realizado nos dias 3 a 6/III/92.

§2º: O segundo turno das votações,
se necessário, será realizado nos dias
26 e 27/III/92.

ART. 4º: DATA 18/09/92.

ART. 5º: DATA: 08/09/92.

ART. 6º: RJU e RJU.

ART. 8º: DATA 27/10/92.

ART. 9º - §2º: DATA 09/09/92.

ART 23 - Será declarada vencedor,
no primeiro turno de votação, o
chapa mais votada, desde que
obtenha ~~maioria~~ ^{metade mais um} simples dos
votos válidos ponderados.

CONVOCAÇÃO

A Diretoria da ADUR-RJ-S.Sind. convoca todos os seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 05/maio/92, às 09:30 h, em primeira convocação, no Cine Gustavo Dutra - P1, UFRRJ, para tratar da seguinte pauta:

1 - INFORMES.

Serão dados informes trazidos da reunião do Setor Federal da ANDES-SN e da reunião dos Servidores Públicos Federais, entre outros.

2 - AMEAÇA AO REGIME JURÍDICO ÚNICO

Será dado relato da aprovação da Emenda Constitucional que retira os Servidores das Universidades do Regime Jurídico Único, e estabelece a autonomia das Universidades, trazendo prejuízos incalculáveis tanto aos servidores quanto à instituição. (veja últimos boletins da ADUR)

3 - INDICATIVO DE GREVE DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS.

Os Servidores Públicos Federais (SPF), reunidos em Brasília fizeram indicativo de paralização para o dia 13/05/92 e de greve para o dia 27/05/92. Precisamos deliberar a respeito.

4 - ELEIÇÃO DA ANDES

Será realizada eleição para diretoria nacional e regional da ANDES-SN (vide últimos boletins da ADUR)

5 - ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA A PLENÁRIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

6 - ASSUNTOS GERAIS

Deliberação nº presentes = 89

- 1) Continuidade de greve (maioria)
Volta às aulas (3 votos)
abstenções (5 abstenções)

Encaminhamentos:

- 2) Taxa assistencial : assunto rediscutido.
10% com desconto de 50% para
os filiados à ADUR.
- 3) Próx. AG Terça no 14:00hs - 27/08/91

ADUR - INFORMA

ESCLARECIMENTOS SOBRE O FGTS

- 1- A ADUR já deu entrada em ações coletivas (em nome da categoria) para o resgate do FGTS.
2. Trata-se de uma reclamação trabalhista junto à Justiça do Trabalho cuja 1ª audiência está marcada para o dia 3 de setembro próximo.
3. Dependendo das perspectivas de ganho que se apresentarem nesta audiência, o advogado da ADUR, este autoriza a desistir de ações por própria audiência e outras, imediatamente, com um Mandado de Segurança junto à Justiça Federal.
4. Avisos isolados de professores poderão interromper a tramitação da ação coletiva e vice-versa.

5. Tomem unidades com advogados e escritórios de advocacia que oferecem facilidades mirabolantes. Você poderá pagar ~~como~~ para obter o que lhe* é de direito.

6. Não se impressione com as notícias "plantadas" na imprensa pelas mais variadas "fontes". Em muitos casos tais informes visam beneficiar alguns advogados em busca de clientela.

A demais após referentes às perdas salariais (URP, Plano Collor, Plano Verão, etc...) estas em andamento.

chustaa de p/ o debate

20% 40%

Prendente

1^o Vice

2^o Vice

1^o Secr

2^o Secr

1^o Tes

2^o Tes

LOJAS
GLORIA

GRAFIV

tilibra

tem tudo a ver com você.

A Tilibra garante
o número de folhas
impresso na capa
deste caderno.

COILOCK